



**Universidade
Europeia**

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Relatório Anual de Atividades 2016

Universidade Europeia

Elaboração

Reitor da Universidade Europeia em 31-01-2017

Parecer

Reunião do Conselho Científico em 02-02-2017 - Consta em Ata.

Apreciação e aprovação

Reunião do Conselho Universitário em 09-03-2017 - Consta em Ata.



Índice

Mensagem do Reitor	6
1. Organização	8
1.1. Organograma	8
1.2. Órgãos de Governo e de Gestão.....	9
1.3. Regulamentação Interna	13
2. Execução do Plano Estratégico e do Plano Anual de Atividades	14
2.1. Reitoria	15
2.2. Unidades Orgânicas	17
2.3. Atividades de extensão à comunidade	18
2.3.1. Academia de Competências	18
2.3.2. Protocolos	20
2.3.3. Representações Institucionais	20
2.3.4. Atividades de Prestação de Serviços Especializados	21
2.3.5. Eventos	21
3. Recursos Humanos	24
3.1. Pessoal Docente e Investigador	24
3.2. Pessoal Não Docente	25
4. Oferta Formativa.....	26
4.1. Formação Conferente de Grau	26
4.1.1. Processos de Acreditação.....	26
4.1.2. Oferta Curricular.....	27
4.2. Formação Executiva.....	28
5. Estudantes.....	30
5.1. Formação Conferente de Grau.....	30
5.1.1. Acesso e Ingresso.....	30
5.1.2. Total Estudantes Inscritos	30
5.1.3. Diplomados, Sucesso Escolar e Média Final de Conclusão	31
5.2. Formação Executiva.....	33
6. Investigação.....	34
6.1. Produção e Divulgação Científica.....	34
6.2. Projetos de Investigação	35



6.3. Financiamento Institucional e Prémios de Investigação	36
6.4. Iniciativas de Promoção da Investigação.....	38
6.5. Centro de Investigação UNIDCOM.....	39
7. Empregabilidade.....	41
7.1. Atividades desenvolvidas	41
7.2. Programa de Estágios	42
7.3. Parcerias	42
7.4. Empregabilidade dos Diplomados	44
8. Internacionalização.....	45
8.1. Atividades desenvolvidas	45
8.2. Parcerias	46
8.3. Estatísticas de internacionalização.....	47
9. Infraestruturas.....	48
9.1. Campus da Quinta do Bom Nome e Campus de Santos.....	48
9.2. Sistemas Informáticos e de Informação.....	48
9.3. Bibliotecas	50
10. Responsabilidade social.....	52
11. Mecanismos de autoavaliação e avaliação externa.....	57
11.1. Avaliação Desempenho – Componente Pedagógica	58
11.2. Avaliação e Auditoria de Serviços de Suporte Pedagógico	59
12. Situação patrimonial e financeira	61
Anexo I – MCTES Aviso n.º 15743/2016 – Integração do IADE-U	62
Anexo II – Publicações e Participações em Conferência.....	63



Índice de Tabelas

Tabela 1- Evolução da Universidade Europeia	16
Tabela 2- Evolução Pessoal Docente por Grau 2014/15 a 2016/17	24
Tabela 3- Evolução Pessoal Docente por Categoria 2014-2016	25
Tabela 4- Evolução do Pessoal Não Docente por Categoria 2014-2016	25
Tabela 5 – Oferta Curricular Conferente de Grau 2016/17	27
Tabela 6 – Oferta Formativa Não Conferente de Grau 2016/17	28
Tabela 7 – Evolução das Admissões por Grau de Ensino 2013/14 a 2015/16	30
Tabela 8 – Evolução Total Estudantes Inscritos 2013/14 a 2015/16	31
Tabela 9 – Diplomados, Sucesso Escolar e Média Final de Conclusão de Curso 2015/16	32
Tabela 10 – Evolução das Admissões na Formação Executiva 2014/15 e 2015/16	33
Tabela 11 – Estudantes inscritos na Formação Executiva por Programa 2015/16	33
Tabela 12 - Publicação em Revistas Científicas 2012 a 2016	34
Tabela 13 – Estudantes Em Programa de Estágios 2015/16	42
Tabela 14 – Programas de Mobilidade 2015/16.....	46
Tabela 15 – Parcerias Internacionais para Programas de Mobilidade 2015/16	47
Tabela 16 – Estudantes em Programas de Mobilidade 2015/16	47
Tabela 17 – Avaliação e Auditoria de Serviços de Suporte Pedagógico 2014/15 a 2015/16	60
Tabela 18 – Informação financeira a 31 de dezembro de 2016.....	61



Índice de Figuras

Figura 1 – Organograma Académico	9
Figura 2 – Órgãos de Gestão Académica	9
Figura 3 - Projetos da Academia de Competências UE	19
Figura 4 - Publicação em Revistas Científicas de cariz internacional com revisão por pares 2016	35
Figura 5 - Taxa Empregabilidade por Unidade Orgânica	44
Figura 6 - Avaliação Desempenho - Docentes 2015/2016	59



Mensagem do Reitor

O ano de 2016 marca o início do mandato do Reitor, da equipa reitoral, e da nova Diretora Geral da Laureate para Portugal. Trata-se de um novo Ciclo que visa desenvolver o Projeto da Laureate para Portugal, baseado numa Visão alicerçada nos seguintes eixos: foco nos estudantes; modelo académico inovador e internacionalização; desenvolvimento da investigação; ligação da Universidade ao seu exterior; qualidade com responsabilidade social e prestação de contas.

De seguida, apresentamos o Relatório de Atividades de 2016, documento que sintetiza as principais atividades desenvolvidas pela Universidade Europeia ao longo do ano. Para tal, fazemos aqui um exercício de consolidação das iniciativas e das atividades desenvolvidas pelas entidades constitutivas da nossa instituição, designadamente Reitoria, Unidades Orgânicas e Serviços Especializados. Após um enquadramento institucional e estratégico, o Relatório evidencia a atividade levada a cabo de acordo com os eixos fundamentais que sustentam a missão e o projeto educativo, científico e cultural da Universidade Europeia, nomeadamente o ensino e formação, a investigação, a internacionalização, a articulação com a sociedade civil em geral e com o mercado de trabalho em particular, as atividades de extensão à comunidade, a empregabilidade e a responsabilidade social.

Consideramos que o ano de 2016 manteve o desempenho muito positivo da Universidade Europeia, tendo-se atingido os principais objetivos definidos. Foram assim, vários os momentos que marcaram o ano, dos quais destacamos os seguintes:

- Realização das primeiras provas públicas de doutoramento da Universidade;
- Melhoria da qualidade do nosso corpo docente, quer através da conclusão, por vários docentes, dos respetivos doutoramentos, quer pela via do recrutamento de professores e investigadores qualificados, mas também através da definição de critérios rígidos de integração e de colaboração mais orientados para os outputs de investigação;
- Concretização do acesso à *B-On*, recurso crucial para o desenvolvimento das atividades dos nossos docentes, investigadores e estudantes;
- Criação da Academia de Competências, espaço destinado ao desenvolvimento das atividades extracurriculares dos nossos estudantes, que permitem o desenvolvimento das suas *soft skills*, mas também da exploração do seu potencial humano, social e ético;
- Integração do IADE-U na Universidade Europeia, enquanto sua unidade orgânica, processo que produziu efeitos após 21 de novembro de 2016;
- Reorganização da Escola de Ciências Sociais e Empresariais (ECSE), criando um modelo inovador e diferenciado de coordenação, baseado em coordenações verticais por Programas (e/ou famílias de Programas) e coordenações horizontais transversais à Escola baseadas na implementação dos



pilares estratégicos da Universidade, nomeadamente implementação do Modelo Académico, Internacionalização e Empregabilidade ou Relação com o Exterior.

Em suma, desenvolvimento de um modelo académico verdadeiramente diferenciador.

No sentido de retratar a Universidade, este relatório descreve e caracteriza a sua atividade nos elementos essenciais para constituir uma memória para o futuro. Esperamos que este relatório possa apresentar uma imagem suficientemente nítida da Universidade Europeia e da sua realidade atual, de modo tal que seja possível utilizá-lo, no futuro, como referencial do nosso próprio desenvolvimento.

O ano de 2017 permitirá dar continuidade e consolidar as orientações estratégicas do ano anterior. Nessa sequência serão prioridades para este ano: i) reforçar o modelo académico, em particular a dimensão internacional de todas as atividades; ii) aumentar os outputs da investigação; iii) reforçar a nossa posição na área da saúde, nos segundos ciclos, na formação online e na formação executiva; iv) aumentar a satisfação dos nossos estudantes e v) aumentar o envolvimento de todos os colaboradores, docentes e não docentes, com a Instituição.

Para 2017, espera-se um ano igualmente desafiante e no qual continuaremos a afirmar a Universidade e o seu universo no meio académico nacional, internacional e no seio da própria *Laureate International Universities*.

A terminar esta mensagem, quero expressar o meu agradecimento a todos os membros dos órgãos de gestão, aos docentes, investigadores e outros colaboradores da Universidade pelo enorme trabalho que têm desenvolvido em prol do Projeto da Laureate para Portugal.

O Reitor,

João F. Proença

Lisboa, 30 de Janeiro de 2017



1. Organização

1. Organograma

A Universidade Europeia tem, na sua orgânica, uma Reitoria, com a seguinte composição:

- Professor Doutor João F. Proença, Reitor;
- Professora Doutora Cláudia Ribeiro, Vice-Reitora, para as áreas da Qualidade e da Inovação;
- Professora Doutora Diana Dias, Vice-Reitora, para a área do Desenvolvimento Académico;
- Mestre Ricardo J. Morgado, Chefe do Gabinete do Reitor.

No que concerne às unidades orgânicas (UO), a Universidade Europeia tinha, até 20 de novembro de 2016, quatro UO's, a saber:

- ETDH – Escola de Turismo, Desporto e Hospitalidade;
- ECSE – Escola de Ciências Sociais e Empresariais;
- ETAC – Escola de Tecnologias, Arte e Comunicação; e
- IIED – Instituto de Investigação e Escola Doutoral.

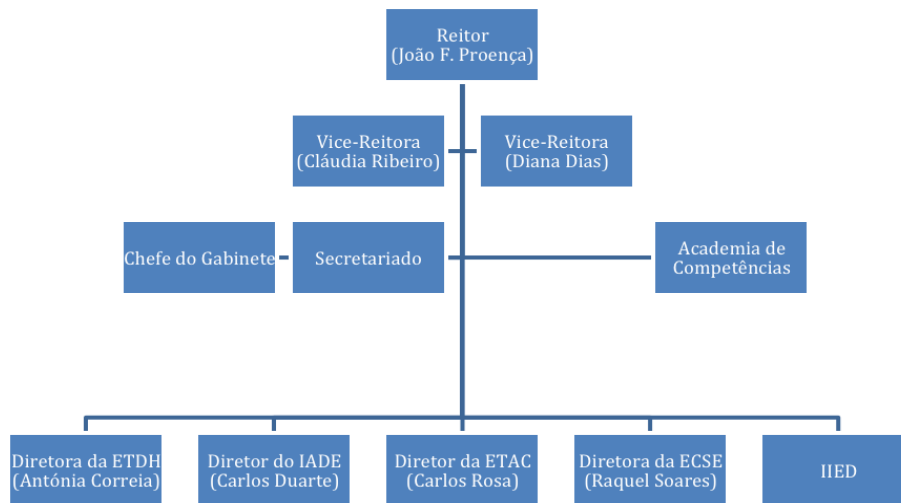
Posteriormente, e por despacho de 19 de setembro de 2016, o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior autorizou a integração do Instituto de Arte, Design e Empresa — Universitário (IADE-U) na Universidade Europeia, a qual se tornou efetiva a 21 de novembro de 2016, nos termos do Aviso n.º 15743/2016 (Anexo I).

Assim, a Universidade Europeia passou a ter cinco UO's, tal como refere a Figura 1.

Mais se acrescenta que se encontra em curso o processo de alteração dos Estatutos da Universidade Europeia.

Em virtude da integração do IADE-U ter ocorrido a 21 de novembro entendeu-se que a informação relativamente às atividades desenvolvidas por esta UO no ano letivo 2015/16 fossem objeto de relatório próprio, à semelhança de anos anteriores.

FIGURA 1 – ORGANOGRAMA ACADÉMICO



2. Órgãos de Governo e de Gestão

A Universidade Europeia tem os seguintes órgãos de governo (ver Figura 2):

FIGURA 2 – ÓRGÃOS DE GESTÃO ACADÉMICA





Conselho Universitário

O Conselho Universitário é o órgão consultivo e estratégico da Universidade. Previsto nos termos do n.º 4 do artigo 144.º do RJIES e dos artigos 15.º a 18.º dos Estatutos da Universidade Europeia, o Conselho Universitário tem a seguinte composição:

- Professor Doutor João Proença
- Professora Doutora Antónia Correia
- Professor Doutor Carlos Rosa
- Professora Doutora Raquel Soares
- Professor Doutor Carlos Duarte
- Professora Doutora Maria do Carmo Leal
- Bernardo Rodrigues
- José Inácio
- Mestre Miguel Júdice
- Dr. António Saraiva
- Dr. Inácio Ribeiro.
- Dr. Fernando Neves de Almeida

Conselho Científico

O Conselho Científico é o órgão ao qual compete definir as grandes linhas de orientação das políticas científicas a prosseguir pela Universidade nos domínios do ensino, da investigação, da extensão universitária e da prestação de serviços à comunidade.

Previsto nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 144.º e dos artigos 102.º e 103.º do RJIES, bem como dos artigos 19.º a 22.º, 29.º e 30.º dos Estatutos da Universidade Europeia, o Conselho Científico tem a seguinte composição:

- Professor Doutor João Proença
- Professora Doutora Antónia Correia
- Professor Doutor Carlos Rosa
- Professora Doutora Raquel Soares
- Professor Doutor Carlos Duarte
- Professora Doutora Joana Serafim
- Professor Doutor Rui Cruz
- Professor Doutor Ivo Dias
- Professora Doutora Sara Sousa
- Professora Doutora Maria Isabel Roque
- Professor Doutor Ricardo Loução



- Professora Doutora Joana Terra da Mota
- Professora Doutora Paula Carvalho
- Professora Doutora Emília Duarte

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão que estuda e aprecia as orientações, métodos, atos e resultados do ensino e da aprendizagem.

Previsto na alínea c) do n.º 1 do artigo 144.º e nos artigos 104.º e 105.º do RJIES, bem como nos artigos 23.º a 30.º dos Estatutos da Universidade Europeia, o Conselho Pedagógico tem a seguinte composição:

- João F. Proença, que preside

Em representação dos docentes,

- Alberto Armando Capelas Conceição Carneiro
- Alcides Vieira Costa
- Artur da Rocha Machado
- Carla Marques Pereira
- Carlos Pedro Ramos dos Santos Pinho
- César Fernando Carreira Ribeiro
- David Miguel Pascoal Rosado
- Diana da Silva Dias
- Francisco José Santos Cesário
- Ivo Dias
- Joana Maria Herold Terra da Motta
- João Carlos Marques Ferreira
- Jorge Filipe Oliveira Gonçalves Cobra
- José Américo Alves Sustelo Rio
- José Luís Garcia
- José Manuel Lopes da Fonseca
- Luís Pedro Pereira Florêncio
- Manuel Menezes Sequeira
- Marcelo Gonçalves de Oliveira
- Ricardo Nuno de Paulo Martins Campos Loução
- Rui Manuel Nunes Cruz
- Susana P. Pinheiro Pereira da Costa de Salazar Casanova
- Vítor Manuel Pereira Duarte Santos

Em representação dos discentes,



- Fábio Rafael dos Santos Fiuza
- Davide Alexandre Marques Gomes
- Fábio André Nicolau Costa
- Maria Baptista Carneiro Martins Diaz
- Carolina Ramalho dos Santos
- Guilherme Cunha Marques
- Tomás Manuel Osório Nunes Santana Pereira
- Maria Catarina Anapaz Lobato Faria
- Maria Almeida Nunes Oliveira Pardelhas
- Ana Catarina Simões Pais Parada
- Tomás dos Santos Saraiva
- Bárbara Sofia Albano Fernandes
- Fernanda Maria Magalhães dos Santos Gonçalves
- Francisco Corrêa de Barros
- Gonçalo Gomes Mesquita
- José Maria Passos de Gouveia Vieira Branco
- Joana Carapinha Solas
- Liliane Sofia Neves Rodrigues
- Carina Isabel Pinto Rafael
- Inês Pires Pinho
- Catarina Ramos Cardoso
- Ana Isa Ramos Varela
- Leonor Teresa dos Santos Manaças
- Ana Patrícia Silva Monteiro
- Duarte Gaspar de Lacerda Macedo
- Nuno Diogo Peniche Ralha
- Jorge das Neves Silva

Conselho da Avaliação da Qualidade

O Conselho de Avaliação da Qualidade é o órgão responsável por promover o processo de autoavaliação periódica dos ciclos de estudos e a implementação de uma cultura de qualidade na atividade de ensino e investigação da Universidade Europeia.

Previsto no n.º 4 do artigo 144.º do RJIES e no artigo 39.º dos Estatutos da Universidade Europeia, o Conselho de Avaliação da Qualidade é composto por:

- Dr.ª Estibaliz Barranco Acha



- Professor Doutor João Proença
- Professora Doutora Antónia Correia
- Professor Doutor Carlos Rosa
- Professora Doutora Raquel Soares
- Professor Doutor Carlos Duarte
- Bernardo Rodrigues
- Mestre Maria do Rosário Braga da Cruz
- Dr.ª Marta Pile
- Dr. Ricardo Fernandes
- Dr.ª Sónia Vieira.

3. Regulamentação Interna

No que concerne à regulamentação interna, os regulamentos elaborados e aprovados pelos órgãos competentes em 2016 foram os seguintes:

- Regulamento de Creditações;
- Regulamento Interno do Conselho Científico;
- Regulamento de Avaliação do Ciclos de Estudos conferentes do Grau de Licenciatura;
- Regulamento de Mudança de Par Instituição/Curso;
- Regulamento da Secretaria Escolar;
- Regulamento de Estágios;
- Regulamento do Concurso Especial de Acesso e Ingresso do Estudante Internacional.



2. Execução do Plano Estratégico e do Plano Anual de Atividades

A Universidade Europeia está integrada na Laureate International Universities (LIU), a maior rede mundial de ensino superior, com presença nos 5 continentes, em 25 países. Dispõe, atualmente, de mais de 70 instituições de ensino superior, norteadas por valores como a internacionalização, a inovação pedagógica, a estreita ligação à sociedade e ao mundo empresarial e a educação desenvolvida com suporte tecnológico.

Esta rede inclui várias escolas especializadas em domínios específicos, que constituem uma referência nas suas áreas respetivas. Estas instituições interagem com todas as instituições de ensino superior do grupo para partilhar conhecimentos e tecnologias, de que são exemplos: NABA e Domus Academy (Itália), Blue Mountains, (Austrália), Kendall College e Santa Fe (EUA), etc. A LIU conta ainda com várias universidades pluridisciplinares, tais como: Universidad Andrés Bello (Chile), Universidade Anhembi Morumbi (Brasil), Bilgi University (Turquia), Universidad Del Valle (México), Universidad Europea (Espanha), Universidade Internacional de Casablanca (Marrocos), INTI (Malásia), tendo como objetivo desenvolver instituições que se tornem uma referência nos países onde atuam, assentes na qualidade dos seus projetos científico e pedagógico. É neste vetor estratégico que se insere o projeto da LIU em Portugal.

Neste contexto, é **Missão** da Universidade Europeia:

- Formar cidadãos e profissionais para o mundo, através de um modelo académico diferenciador, integrados na maior rede global de Ensino Superior;
- Proporcionar uma aprendizagem baseada na investigação científica e norteadada por princípios éticos e de responsabilidade social;
- Promover em toda a comunidade académica uma cidadania ativa e impulsionadora do desenvolvimento económico e social sustentável.

A **Visão** da Universidade Europeia é ser:

- uma Universidade abrangente nas áreas científicas e de âmbito internacional, com implantação em Lisboa e no Porto;
- maior universidade não pública a nível nacional;
- e a primeira opção de estudantes e de empregadores nas áreas científicas do Design, do Turismo e do Marketing.

Esta secção analisa as principais linhas orientadoras da atividade da Universidade Europeia, em particular da Reitoria e das suas unidades orgânicas.



2.1. Reitoria

A Universidade pretende ser reconhecida enquanto universidade na vanguarda académica, alicerçada na tecnologia, na excelência da investigação, na mobilidade internacional, na multiculturalidade e na articulação com a sociedade civil e o meio empresarial.

Num trabalho conjunto e em estreita colaboração com as UO's, a Reitoria promoveu em 2016 o desenvolvimento das seguintes atividades:

i) Alargamento da abrangência científica da Universidade:

- entrada em funcionamento de ciclos de estudos em áreas científicas novas na Universidade: Licenciatura em Direito e Licenciatura em Desporto;
- submissão de novos ciclos de estudos à A3ES com entrada em funcionamento em 2017/18 mediante a competente acreditação por parte da Agência;

ii) Reforço da investigação:

- promoção da investigação e da sua publicação em revistas científicas indexadas;
- negociação do acesso à *B-On*, que está disponível desde o início de 2017. Este recurso é fundamental para o desenvolvimento das atividades de ensino/aprendizagem e, sobretudo, de investigação;

iii) Aprofundamento do modelo académico diferenciador:

- Melhoria da qualidade do nosso corpo docente, quer por via da conclusão de doutoramentos em curso, quer por via do recrutamento de professores e investigadores qualificados e orientados para a produção de outputs de investigação;
- Criação da Academia de Competências, espaço destinado ao desenvolvimento das atividades extracurriculares dos nossos estudantes, que permitem o desenvolvimento das suas *soft skills*, mas também da exploração do seu potencial humano, social e ético;
- Implementação do LPA (Laureate Professional Assessment), diploma de conclusão de estudos inovador das Instituições Laureate que a par da certificação da formação conferente de grau e das atividades extracurriculares realizadas pelo estudante ao longo dos seus estudos, dá reflexo das competências interpessoais do estudante, tão valorizadas pelo mercado de trabalho na atualidade. O LPA assenta numa ferramenta de aferição dessas competências que neste ano foi aplicada, adicionalmente, a todos os estudantes do primeiro ano dos diversos ciclos de estudo,s o que permitiu a realização de um diagnóstico com base no qual serão trabalhadas estas competências ao longo dos estudos.

iv) Desenvolvimento da Internacionalização da Universidade:

- Avaliação do *portfolio* de parcerias internacionais à luz de critérios de qualidade e reputação e alargamento do número de parcerias;

- Reforço da experiência de ensino/aprendizagem do semestre internacional obrigatório nas licenciaturas globais;
- Aumento da oferta em inglês para o ano letivo 2016/17 em termos de programas e de unidades curriculares lecionadas em inglês;

v) Desenvolvimentos organizacionais:

- Integração do IADE-U na Universidade Europeia, enquanto sua unidade orgânica, processo que produziu efeitos após 21 de novembro de 2016. Em 2016 foi constituída uma Comissão de Integração responsável por definir todos os processos conducentes à efetiva integração da instituição cujos trabalhos serão concluídos em 2017;
- Reorganização da Escola de Ciências Sociais e Empresariais (ECSE), criando um modelo inovador e diferenciado de coordenação, baseado em coordenações verticais por Programas (e/ou famílias de Programas) e coordenações horizontais transversais à Escola baseadas na implementação dos pilares estratégicos da Universidade, nomeadamente implementação do Modelo Académico, Internacionalização e Empregabilidade. Este modelo servirá de referência à reorganização das restantes UO's;

Neste trajeto, a

Tabela 1 destaca as principais transformações operadas na Universidade nas diversas dimensões ao longo dos últimos anos e evidencia o impacto das atividades desenvolvidas em 2016.

TABELA 1- EVOLUÇÃO DA UNIVERSIDADE EUROPEIA

Dimensão	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/16
Áreas científicas	Gestão, Hospitalidade e Tecnologias	Design, Comunicação e Engenharia Informática	Psicologia		Direito, Desporto
N.º ciclos de estudo	14	18	25	30	22
N.º ciclos de estudo lecionados em inglês	0	0	1	4	4
N.º Doutoramentos	0	0	2	2	2
Artigos WOS/SCOPUS ¹	45	56	81	50	116
N.º docentes	163	173	165	152	183
N.º docentes a TI	85 (52%)	118 (68%)	92 (56%)	112 (74%)	105 (57%)
N.º docentes doutorados	78 (48%)	78 (45%)	73 (52%)	82 (54%)	89 (49%)
N.º estudantes internacionais	157	122	129	219	193

¹ Publicações nos anos civis de 2012 a 2016



2.2. Unidades Orgânicas

Todas estas atividades foram desenvolvidas em grande proximidade com as UO, cujo alinhamento com os objetivos estratégicos da Universidade é total. Nesta secção destacamos as prioridades que foram trabalhadas pelas UO's ao longo do ano. Tal como referido, as atividades desenvolvidas pelo IADE-U neste ano de integração estão refletidas em relatório autónomo.

ECSE - Escola de Ciências Sociais e Empresariais

De entre as atividades desenvolvidas pela ECSE ao longo de 2016, destacam-se as seguintes prioridades cujos resultados são analisados nos capítulos seguintes:

- i) desenvolver a oferta de 2º ciclo tendo em vista aumentar a importância relativa do número de estudantes inscritos no 2º ciclo;
- ii) promover uma maior ligação com as empresas de forma a incrementar o número de estágios curriculares e as parcerias que permitam proporcionar oportunidades de ensino/aprendizagem para desenvolvimento em contexto letivo;
- iii) promover a mobilidade internacional tanto a nível de 1º como de 2º ciclo e, por último
- iv) incrementar a produção científica de docentes e investigadores.

ETDH – Escola de Turismo, Desporto e Hospitalidade

Ao longo de 2016 a atuação da ETDH foi norteada pelas seguintes prioridades:

- i) Consolidar o modelo pedagógico;
- ii) Estabilizar o corpo docente;
- iii) Estruturar a oferta de estágios diversificados;
- iv) Reestruturar a licenciatura de gestão hoteleira e o mestrado Gestão do Turismo e da Hotelaria;
- v) Concretizar os semestres internacionais;
- vi) Criar a Academia de Línguas;
- vii) Desenvolver e incentivar a investigação.

Os resultados daí decorrentes são apresentados e analisados nos capítulos seguintes.

ETAC – Escola de Tecnologia, Artes e Comunicação

Sem prejuízo de ter contribuído para o desenvolvimento dos pilares estratégicos da Universidade, a ETAC considerou como prioritárias as seguintes áreas de intervenção associadas ao projeto de integração desta UO com o IADE, que marcou todo o ano de 2016:

- i) Integração:



Tendo em vista a integração do IADE na Universidade Europeia, a Escola de Tecnologias Artes e Comunicação, que se irá fundir com o IADE, já trabalhou em estreita articulação com o IADE. As equipas académicas do IADE e da ETAC passaram a ter a mesma linha de *report* de modo a facilitar a integração das equipas de coordenação, docentes e estudantes. Nas atividades de extensão académica desenvolvidas já foram integrados estudantes das duas Escolas.

ii) Inovação:

Também no âmbito da integração e respetiva fusão das duas Escolas (IADE e ETAC) a inovação académica foi desenvolvida no sentido de aproximar as áreas científicas de ambas as escolas.

2.3. Atividades de extensão à comunidade

As atividades de extensão à comunidade permitem o aprofundamento e articulação do ensino e da investigação, promovendo a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade. Este contacto com a sociedade e de interesse mútuo, estabelece a troca de saberes e promove a produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade, a democratização do conhecimento académico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.

A este respeito salienta-se o estabelecimento de protocolos de diversa natureza, a representação da Universidade Europeia em instituições ou organismos com âmbito de intervenção relevante, as atividades de prestação de serviços especializados, a realização de eventos (abertos a toda a escola, à comunidade ou transversais) e a Academia de Competências.

2.3.1. Academia de Competências

A Academia de Competências (AC) foi constituída em julho de 2016, com início de atividade em setembro, com o objetivo de criar um espaço privilegiado de valorização e desenvolvimento de competências pessoais, sociais e éticas, essenciais para o sucesso pessoal e profissional dos estudantes, através da aprendizagem informal – *learning by doing*. Este é um projeto transversal a todas as instituições Laureate em Portugal e eminentemente multidisciplinar, colocando em rede estudantes provenientes de todas as instituições e com as mais variadas formações de base.

Neste contexto, e baseado no modelo académico diferenciador da Laureate, a AC visa contribuir para a ampliação e valorização das potencialidades dos estudantes, incrementação das suas aptidões de relacionamento com os outros, mas também para a aplicação dos seus conhecimentos e competências à realidade social e empresarial de que farão parte, projetando-os, assim, enquanto profissionais interessados e competentes.

O objetivo da AC é formar e capacitar futuros *changemakers*, e em particular:

- Oferecer aos estudantes oportunidades de participação em diferentes clubes de estudantes;
- Dinamizar e orientar os clubes de estudantes ao nível do planeamento, organização e realização dos seus diferentes projetos e iniciativas;
- Realizar um acompanhamento personalizado de cada membro do clube ao nível do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e éticas;

A AC definiu como principais projetos para o seu primeiro ano de atuação a criação e implementação de Clubes de Estudantes e de uma Pool de Talentos (Figura 3).

FIGURA 3 - PROJETOS DA ACADEMIA DE COMPETÊNCIAS UE



Nos primeiros meses de atuação foram desenvolvidas as seguintes atividades que contribuíram para alcançar os objetivos acima referidos:

- Criação e desenvolvimento do projeto da AC;
- Desenvolvimento da identidade visual da AC;
- Plano de comunicação para disseminação da AC;
- Criação dos Clubes de Estudantes e consultoria relativa aos respetivos projetos:
 - Europeia Business Factory
 - Equilibrium Club Δ
 - Europeia Discussion Club
 - Consulting UI Can Club
 - Events Club
 - PLUMA
 - VOICES – Clube de Voluntariado otimizado e integrado de competências e sustentabilidade;
- Criação de protocolos de colaboração com empresas/instituições regionais, nacionais e internacionais;
- Promoção da participação em eventos/competições nacionais/internacionais.



No período a que se refere este relatório foi promovida a participação de estudantes nas seguintes iniciativas (Anexo I):

- BITS Collaborative Project - Iniciativa Laureate
- World Business Forum – Iniciativa Laureate
- Concurso Nacional de Ideias de Negócio - ANJE
- Prémio de Inovação NOVO MUNDO 2016 – AGEAS
- Desafio Mascupon
- Prémio de Voluntariado Universitário – Santander Universities
- Prémio Here for Good – Iniciativa Laureate

2.3.2. Protocolos

A Universidade Europeia promove o estabelecimento de protocolos com as empresas, organizações, sociedade civil tendo em vista a instituição de vantagens de cooperação e o enriquecimento das atividades desenvolvidas pela Universidade. A este respeito destaca-se o Protocolo com o Banco Santander.

Ao nível da ETDH salientam-se cinco protocolos mais institucionais que têm por objetivo fomentar a dinamização de *project based learning* nesta unidade orgânica:

- Instituições Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- Instituições Turismo de Lisboa
- Turismo Câmara Municipal do Seixal | Posto de Turismo
- Turismo Turismo de Portugal
- Turismo Movijovem
- Desporto Escola Universitária de Madrid

2.3.3. Representações Institucionais

A participação institucional da Universidade Europeia em organismos do setor, do mundo empresarial, é muito importante para a Universidade por promover a aproximação com a comunidade exterior e potenciar a sua capacidade influência e reputação.

No que respeita a representações institucionais da Universidade Europeia, destacam-se, nomeadamente:

- A adesão ao ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social & Instituições de Ensino Superior;
- A participação na Associação Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES);
- A integração das Comissões de Acompanhamento do Plano Nacional de Formação Financeira;

- A colaboração com o Plano de Ética no Desporto;
- A integração do Conselho Editorial da revista “i9 magazine”;
- A participação no Fórum Académico Permanente Alc-Ue (Fap) - Reunião do Conselho Académico Birregional (CAB);
- A assinatura da Carta Portuguesa da Diversidade;
- A integração no júri do Prémio Científico Mário Quartin Graça.

A Universidade vai continuar a promover estas representações ao longo de 2017.

2.3.4. Atividades de Prestação de Serviços Especializados

As atividades de prestação de serviços especializados desenvolveram-se em três vertentes: artigos de opinião na imprensa nacional, projetos de investigação/consultoria desenvolvidos e pareceres especializados. Esta área não beneficiou de especial atenção no ano passado. É, contudo, uma área que permite dar exposição e construir reputação, fundamentais para a afirmação da Universidade no contexto do ensino superior em Portugal. Será seguramente uma área que captará mais atenção no próximo ano.

Vários docentes da Universidade participam regularmente nos media, com artigos de opinião ou comentando a atualidade. A este respeito destacam-se as colaborações com o Observador, a Publituris, o Diário Económico/O Jornal Económico, a Bola e a SIC Notícias.

A ETDH desenvolveu quatro projetos de investigação/consultoria na área do Turismo e elaborou um parecer para o Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas, Conselho Superior de Estatística, Lisboa. (estatísticas do turismo).

2.3.5. Eventos

A Universidade e as suas UO's organizam ao longo de todo o ano letivo diversos eventos que promovem a abertura da Instituição ao exterior, a exposição dos estudantes ao mercado de trabalho e o desenvolvimento de competências técnicas e pessoais que valorizam o seu perfil à saída. De seguida, apresenta-se uma breve descrição dos principais eventos.

- **Creative Night**

O UE Creative Night é um evento da Universidade Europeia, IADE e IPAM e que tem como objetivo colocar em contacto estudantes e empresas que representem diferentes áreas de negócio. As empresas lançam desafios com o propósito, por um lado, da criação de novos negócios e, por outro, do desenvolvimento de negócios já constituídos, permitindo aos estudantes, em equipas, encontrar soluções, apresentadas através



de um *Pitch*. Os objetivos são claros, definidos de forma realista, alinhados com o novo modelo pedagógico e ajustados à realidade social, permitindo aos estudantes progressivamente e através das diversas competências do grupo, em equipas multidisciplinares, desafiarem-se a ponto de solucionarem o problema. É um exercício prático de aprendizagem baseada em problemas reais enunciados pelo mercado de trabalho. Nesse sentido, o **UE Creative Night** está alinhado com a missão das 3 instituições.

A aproximação pretendida entre a academia e o mercado na Creative Night estimula a criatividade, a inovação e o empreendedorismo, num esforço de aprendizagem baseada na resolução de problemas empresariais reais. Estar em contacto direto com as empresas foi, de resto, um dos pontos referenciados pelos nossos estudantes, nas duas edições deste evento, como fortemente motivador da sua participação e como essencial para a construção do seu perfil académico. A heterogeneidade dos estudantes participantes, expressa na cerca de meia centena de cursos representados e nos mais de 600 estudantes participantes permitiu, de alguma forma, representar e trazer a realidade empresarial para esta experiência, facto que foi também valorizado pelos participantes.

- **Tourism Train Experiences (1ª edição) – Turismo Comunitário e Inovação.**

Consistiu no desenvolvimento de projetos de dinamização turística da linha da Beira Baixa no âmbito da unidade curricular de Geografia do Turismo, em colaboração com a CP, Naturtejo, Tagus, Aldeias do Xisto, Aldeias Históricas de Portugal, Grande Rota do Zêzere. (ETDH: 1º ano da Licenciatura de Turismo)

- **Tourism Train Experiences (2ª edição) – Lendas e Tradições na Península Ibérica.**

Projetos de dinamização turística da linha da Beira Alta no âmbito das unidades curriculares de Geografia do Turismo, Fundamentos do Turismo, Hospitality Industry e Services & Marketing Management, em colaboração com os Comboios de Portugal, Museu Nacional Ferroviário, Universidade de Coimbra, Universidade de Salamanca, Ayuntamiento Ciudad Rodrigo, ERT Centro, Federação das Confrarias Gastronómicas Portuguesas, Associação Turismo de Natureza, Museu Militar de Almeida, Academia Militar, RIBACVDANA, Rotas de Portugal, Turismo de Portugal e Secretaria de Estado do Turismo. (ETDH: Licenciaturas de 1º ano de Turismo e de GHT, escolas de turismo do turismo de Portugal, Instituto politécnico da guarda, Universidade de coimbra, universidade de salamanca).

- **Millenials em Movimento**

Projetos desenvolvidos em parceria com a Movijovem, abrangendo três tipos de desafios: 1) Comercial, Comunicação e Marketing (Unidades Curriculares: Integração de Conhecimentos, Estratégia, Tourism Lab, Marketing Relacional e CRM, Marketing Digital, Itinerários Turísticos, Turismo Sustentável e Mercados e Produtos Turísticos); 2) Desempenho Económico e Financeiro (unidades curriculares: Gestão Financeira Contabilidade Analítica, *Revenue Management* e Gestão de Alojamentos) e 3) Eficiência Funcional (unidades curriculares: Qualidade do Serviço, Gestão de Alojamentos, Logística e Operações e Gestão de Equi-



pamentos e Design Hoteleiro). (ETDH: 2º ano de Turismo, Gestão Hoteleira, *Hospitality & Tourism Management* e Gestão do Desporto e 3º ano de Turismo e Gestão Hoteleira diário).

Tendo em vista a eminente integração do IADE na Universidade Europeia, com a consequente fusão com a ETDH, os estudantes das licenciaturas em Design, Ciências da Comunicação e da área das Tecnologias participaram nos eventos seguintes organizados pelo IADE:

- **Bold Creative Festival**

A primeira edição do Bold Creative Festival contou com uma organização conjunta do IADE e da EDP. Descrito como “corajoso, arrojado, atrevido, audaz, forte, vigoroso”, o evento pretende celebrar a comunidade criativa e para isso vai contar com a ajuda de Jessica Walsh. A designer norte-americana e partner da agência Sagmeister & Walsh, responsável pelas identidades gráficas da casa da Música e da EDP, fez a Master Talk. Durante o Bold Creative Festival haverá espaço ainda para um desafio. O “Light Up Your Talent” é uma iniciativa que convida os criativos a unirem-se em torno da energia, criando projectos 2D e 3D.

O programa do festival fica completo com as EDP Talks. Durante estas conversas, os participantes ficam a conhecer como uma só marca – neste caso a EDP – consegue trabalhar com todas as indústrias criativas.

- **Creative Week**

Com o objetivo de estimular e recrutar novos talentos e reforçar sinergias entre a academia e o mercado de trabalho, a MOCHE associa-se à IADE Creative Week by MOCHE, um evento na área da criatividade que reúne 50 estudantes dos cursos de licenciatura e mestrado do IADE. Desafiados a desenvolver propostas criativas de *design*, publicidade e ativação de marcas reais, os estudantes inscritos na IADE Creative Week by MOCHE vão ter de pôr à prova conhecimentos consolidados e candidatar-se ao prémio da melhor proposta de comunicação para a marca MOCHE.

Entre as mais de 100 candidaturas para a IADE Creative Week by MOCHE foram selecionados 50 estudantes cujo perfil e currículo mais se destacaram. Ao longo de cinco dias consecutivos, os participantes formarão 10 equipas constituídas por 5 elementos que, seguidos por professores do IADE, irão responder a *briefings* e testar a sua capacidade para trabalhar a marca MOCHE como se estivessem no mercado de trabalho.

3. Recursos Humanos

Esta secção analisa a evolução dos recursos humanos da Universidade Europeia ao longo nos últimos anos.

3.1. Pessoal Docente e Investigador

Na Universidade Europeia tem-se verificado um aumento significativo do número de docentes ao serviço da Instituição. Este aumento tem decorrido, por um lado, do aumento do número de estudantes inscritos, e, por outro lado, da entrada em funcionamento de novos ciclos de estudos. Embora este aumento seja claro, a instituição tem promovido a permanência de um vasto número de docentes que imprimem estabilidade e coerência ao projeto educativo.

Da análise das Tabela 2 e Tabela 3 verificamos que no ano letivo 2016/17 a Universidade tem ao serviço mais 28 docentes que no ano anterior, sendo que em ETI's (Equivalente a Tempo Integral) o aumento verificado foi mais expressivo e igual a 32,55 docentes.

TABELA 2- EVOLUÇÃO PESSOAL DOCENTE POR GRAU | 2014/15 A 2016/17

Grau Académico	2016 ¹		2015 ²		2014 ³	
	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%
Doutor	107	53%	89	51%	82	54%
Mestre	56	28%	47	27%	36	24%
Licenciado	38	19%	37	21%	34	22%
Total	201		173		152	

Fonte: ¹ Pessoal Docente 2016/17, info a 20/jan/2017

² Pessoal Docente REBIDES situação a 31/dez/2015

³ Pessoal Docente REBIDES situação a 31/dez/2014

No período em análise é, ainda, evidente a aposta na melhoria da qualificação do corpo docente tendo aumentado a percentagem de docentes com grau de doutor, que já representam 53% do total. Estes resultados decorrem, por um lado, da conclusão, por vários docentes, dos respetivos doutoramentos e, por outro, do recrutamento de professores e investigadores qualificados, na sequência da definição de critérios rígidos de integração e de colaboração mais orientados para os *outputs* de investigação.

TABELA 3- EVOLUÇÃO PESSOAL DOCENTE POR CATEGORIA | 2014-2016

Categoria	2016¹	2015²	2014³
Pessoal Docente			
Professor Catedrático	2	1	2
Professor Associado	5	3	4
Professor Auxiliar	100	82	76
Assistente	94	87	70
Total	201	173	152
Total em ETI's (Equivalente a Tempo Integral)	144,05	111,50	96,00

Fonte: ¹ Pessoal Docente 2016/17, info a 20/jan/2017

² Pessoal Docente REBIDES situação a 31/dez/2015

³ Pessoal Docente REBIDES situação a 31/dez/2014

3.2. Pessoal Não Docente

No que respeita ao Pessoal Não Docente (Tabela 4) a tendência de aumento do número de recursos disponíveis tem-se mantido, com alguns reajustamentos entre as diferentes categorias.

TABELA 4- EVOLUÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE POR CATEGORIA | 2014-2016

Categoria	2016	2015	2014
Pessoal não Docente			
General Manager	1	1	1
Academic Management	16	11	9
Executive Education	3	1	0
Communication	3	2	1
Finance	2	7	6
Human Resources	3	4	3
IT Help Desk	2	2	3
Marketing	3	5	6
Operations	11	10	12
Sales	9	6	6
Student Services	29	24	16
Total	82	73	63
Total em ETI's (Equivalente a Tempo Integral)	82,0	73,0	63,0

Fonte: Departamento de Recursos Humanos



4. Oferta Formativa

A Universidade Europeia tem vindo a disponibilizar um conjunto diversificado de ciclos de estudos abrangendo a formação inicial (1º ciclo) que se complementa com os mestrados (2º ciclo) e consolidando a formação e competitividade nos doutoramentos (3º ciclo).

Em paralelo à formação conferente de grau, a Universidade Europeia disponibiliza um leque de programas no âmbito da sua formação executiva.

4.1. Formação Conferente de Grau

4.1.1. Processos de Acreditação

Tendo em vista a promoção da abrangência das áreas científicas onde a Universidade Europeia opera, em outubro de 2016 foram apresentados à A3ES, para acreditação, novos ciclos de estudo que, sendo aprovados, entrarão em funcionamento no ano letivo de 2017/18.

Durante o ano de 2016 a instituição centrou-se na consolidação dos ciclos de estudos em vigor, garantindo os processos de *follow-up* em ciclos de estudos com acreditação condicional, a saber – as licenciaturas de Ciências do Desporto e da Atividade Física e de Direito, áreas científicas novas na Universidade Europeia, e o Mestrado em Gestão de Recursos Humanos.

Simultaneamente, promoveu-se a reestruturação da oferta formativa da Universidade com a dupla finalidade de a fortalecer enquanto veículo do Modelo Académico distintivo da Universidade e de a racionalizar tendo em vista a integração do IADE-U que veio a concretizar-se em novembro de 2016. Nessa sequência, estão propostos para descontinuação os seguintes ciclos de estudo:

- Licenciaturas: Secretariado e Comunicação Social; Gestão da Segurança e da Proteção Civil; Gestão da Banca e Mercados Financeiros; Marketing, Publicidade e Relações Públicas; Design (incorporado na licenciatura de Design do IADE).
- Mestrado: Empreendedorismo e Gestão da Inovação; Gestão da Segurança; Marketing.

Ainda no contexto da reestruturação da oferta formativa, e tendo por objetivo a atualização dos planos de estudos, procedeu-se mediante a aprovação da DGES à renovação do Mestrado em Gestão do Turismo e da Hotelaria.

4.1.2. Oferta Curricular

No ano letivo de 2015/2016 estiveram em funcionamento um total de 22 ciclos de estudo, correspondendo a cursos de formação ao nível do primeiro ciclo (14), ao nível do segundo ciclo (6) e ao nível do terceiro ciclo (2). Um dos ciclos de estudo, o Doutoramento em Gestão do Turismo, é oferecido em associação de âmbito nacional com o ISCTE-IUL.

A Tabela 5 apresenta a oferta curricular conferente de grau no ano letivo 2016/17 decorrente da reestruturação operada. Atendendo a que se refere ao ano letivo em curso, a tabela inclui também a oferta da nova UO – o IADE.

TABELA 5 – OFERTA CURRICULAR CONFERENTE DE GRAU | 2016/17

Unidade Orgânica	Programa	Grau	Língua Ensino
IIED	Gestão	Doutoramento	Inglês
	Gestão do Turismo ³	Doutoramento	Inglês
	Design	Doutoramento	Inglês
ECSE	Gestão e Estratégia Industrial	Mestrado	Português
	Marketing Digital	Mestrado	Português
	Gestão de Recursos Humanos	Mestrado	Português
	Gestão	Licenciatura	Inglês / Português
	Gestão de Empresas	Licenciatura	Português
	Marketing	Licenciatura	Inglês
	Direito ¹	Licenciatura	Português
	Psicologia	Licenciatura	Português
ETDH	Gestão de Recursos Humanos e Organização Estratégica	Licenciatura	Português
	Gestão do Turismo e da Hotelaria	Mestrado	Português
	Gestão Hoteleira	Licenciatura	Português
	Gestão do Desporto	Licenciatura	Inglês / Português ²
	Ciências do Desporto e da Atividade Física ¹	Licenciatura	Português
	Gestão do Turismo e da Hospitalidade	Licenciatura	Inglês
ETAC	Turismo	Licenciatura	Português
	Sistemas de Informação para a Gestão	Mestrado	Português
	Ciências da Comunicação	Licenciatura	Português
	Desenvolvimento de Jogos e de Aplicações	Licenciatura	Inglês
	Engenharia Informática	Licenciatura	Português
	Informática de Gestão	Licenciatura	Português

¹ Este ciclo de estudos iniciou o seu funcionamento no ano letivo de 2015/16

² Lecionação gradual do ciclo de estudos em língua inglesa

³ Oferecido em associação de âmbito nacional com o ISCTE-IUL



Unidade Orgânica	Programa	Grau	Língua Ensino
IADE	Design de Interação	Mestrado	Português
	Design & Publicidade	Mestrado	Português
	Design do Produto e do Espaço	Mestrado	Português
	Design Management	Mestrado	Português
	Design e Cultura Visual	Mestrado	Português
	Branding e Design de Moda	Mestrado	Português
	Marketing	Mestrado	Português
	Design Global	Licenciatura	Inglês
	Design	Licenciatura	Português
	Marketing e Publicidade	Licenciatura	Português
Fotografia e Cultura Visual	Licenciatura	Português	

4.2. Formação Executiva

A Universidade Europeia oferece um conjunto de programas não conferentes de grau que visam conjugar a aquisição e consolidação de conhecimentos sistémicos sobre mercados e indústrias – os *Executive Masters*, e aprofundar competências instrumentais aplicadas à vida empresarial – as Pós-Graduações. A oferta formativa nesta área foi redesenhada, tendo sido enriquecida em termos de áreas de oferta. Nessa sequência, a Tabela 6 apresenta a oferta formativa não conferente de grau no ano letivo 2016/17.

TABELA 6 – OFERTA FORMATIVA NÃO CONFERENTE DE GRAU | 2016/17

Tipologia	Programa
Executive Masters Universidade Europeia	Management
	Project Management
	Digital Marketing
	Marketing Management
	Sales & Negotiation Management
	Human Resources Management



Tipologia	Programa
Pós-Graduações Universidade Europeia	Banca, Seguros e Mercados Financeiros
	Business Cases
	Cibersegurança
	Gestão de Marketing para o Segmento Sénior
	Gestão de Recursos Humanos
	Gestão de Saúde
	Gestão e Estratégia (para não-gestores)
	Gestão Hoteleira
	Imagem, Protocolo e Organização de Eventos
	Information Systems Audit And GRC
	Marketing Big Data & Analytics
	Strategic Business Innovation
	Turismo Cultural e Criativo
Pós-Graduações IADE	Design for Life
	Design Multimédia e de Interação
	Design Thinking & Prototyping
	Digital Branding
	Digital for Internacional Innovation
	Visual Merchandising & Store Design
	Web Design
	Web Design & Development

A Formação Executiva tem, ainda, uma área de Formação In-Company que oferece cursos *tailor made* – flexíveis, alinhados com o perfil dos participantes e com a realidade, necessidades e objetivos de cada empresa. Nesta área tem trabalhado com um vasto leque de clientes, como por exemplo, Fidelidade Seguros, Jaba Recordati; Leroy Merlin, FNAC, entre outros.

5. Estudantes

Os últimos anos têm confirmado a tendência de crescimento do número de estudantes inscritos nos diferentes programas oferecidos pela Universidade Europeia. Esta secção analisa a evolução das admissões, total de finalistas e diplomados, sucesso escolar e média de conclusão para cada tipo de programa.

5.1. Formação Conferente de Grau

5.1.1. Acesso e Ingresso

No ano letivo 2015/16, ingressaram na Universidade Europeia 1154 novos estudantes, distribuídos pelos diferentes ciclos de estudo conferentes de grau. O terceiro ciclo na Universidade Europeia contou com a inscrição de 20 estudantes.

As licenciaturas continuaram a ser o grau de ensino com maior número de ingressos na Universidade, representando 63,9% do total de estudantes admitidos na Instituição. Salienta-se, contudo, o crescimento dos estudantes que ingressaram em programas de 2º ciclo (+ 194,7% face a 2014/15) fruto do claro reposicionamento da Universidade neste grau de ensino que se consolidará nos próximos anos.

TABELA 7 – EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES POR GRAU DE ENSINO | 2013/14 A 2015/16

Grau de Ensino	2015/16	2014/15	2013/14
1º ciclo – Licenciatura	986	1013	804
2º ciclo – Mestrado	148	76	101
3º ciclo – Doutoramento	20	41	17
Total	1154	1130	922

Fonte: RAIDES 2013, 2014 e 2015

5.1.2. Total Estudantes Inscritos

O crescimento do número de admissões e ingressos ao longo dos últimos anos reflete-se, naturalmente, no crescimento do número total de estudantes inscritos na Universidade. O total de estudantes em 2015/16 ascende a 2618, correspondendo a um crescimento de +28,0% face ao ano anterior. Este crescimento fica a dever-se a um crescimento de +27,0% ao nível do 1º ciclo e de +38,3% ao nível do 2º ciclo.

TABELA 8 – EVOLUÇÃO TOTAL ESTUDANTES INSCRITOS | 2013/14 A 2015/16

Ciclo	2015/16	2014/15	2013/14
1º ciclo – Licenciatura	2354	1853	1587
2º ciclo – Mestrado	213	154	177
3º ciclo – Doutoramento	51	39	16
Total	2618	2046	1780

Fonte: DGEEC

5.1.3. Diplomados, Sucesso Escolar e Média Final de Conclusão

No ano letivo 2015/16, a Universidade Europeia diplomou 581 estudantes nos três graus de ensino, correspondendo a um aumento de 35,4% face ao ano anterior. A este respeito o ano letivo fica marcado pelo facto de a Universidade ter diplomado o seu primeiro doutorado, inscrito na ECSE no programa de Doutoramento em Gestão.

Em termos globais o sucesso escolar, medido pelo rácio entre número de diplomados e número de finalistas em condições de concluir os estudos, ascendeu a 65,4%, o que corresponde a um crescimento de +15% face ao ano letivo anterior. Os diplomados concluíram os seus estudos com uma média de 14,1 valores.

A Tabela 9 descreve as estatísticas referentes a diplomados, sucesso escolar e média final por unidade orgânica e por ciclo de estudos. Da análise destaca-se:

ECSE - Escola de Ciências Sociais e Empresariais

- Diplomou pela primeira vez estudantes dos programas de Doutoramento em Gestão e de Licenciaturas em Gestão (Global) e em Psicologia;
- O sucesso escolar aumentou no 1º e 2º ciclos para 67,5% e 60,8%, respetivamente;
- A média final de conclusão no 1º e 2º ciclos foi de 15,2 e 14,9, respetivamente o que representa um ligeiro aumento de cerca de 1 décima nas licenciaturas e 3 décimas nos mestrados.

ETDH – Escola de Turismo, Desporto e Hospitalidade

- Diplomou pela primeira vez estudantes dos programas de Licenciaturas em Gestão do Turismo e da Hospitalidade e em Gestão do Desporto;
- O sucesso escolar aumentou significativamente no 1º ciclo para 66,2% (+20%). Os mestrados têm, ainda, anualmente um número reduzido de diplomados.
- A média final de conclusão no 1º e 2º ciclos foi de 14,1 e 15,6, respetivamente, o que representa um ligeiro decréscimo de cerca de 1 décima nas licenciaturas.

TABELA 9 – DIPLOMADOS, SUCESSO ESCOLAR E MÉDIA FINAL DE CONCLUSÃO DE CURSO | 2015/16

Unidade Orgânica	Grau/Programa	Finalistas	Diplomados	Sucesso	Média Final
ECSE	Doutoramento	7	1	14,3%	17,1
	Gestão	7	1	14,3%	17,1
	Mestrado	97	59	60,8%	15,2
	Estratégia Empresarial	5	1	20,0%	15,1
	Empreendedorismo e Gestão da Inovação	6	1	16,7%	16,7
	Gestão e Estratégia Empresarial	31	19	61,3%	14,9
	Gestão de Recursos Humanos	13	8	61,5%	15,2
	Marketing Digital	36	27	75,0%	15,2
	Marketing	6	3	50,0%	15,6
	Licenciatura	326	220	67,5%	13,6
	Gestão	6	3	50,0%	14,7
	Gestão da Banca e Mercados Financeiros	6	5	83,3%	14,4
	Gestão de Empresas	138	93	67,4%	13,4
	Gestão da Segurança e Proteção Civil	8	3	37,5%	13,6
	Marketing, Publicidade e Relações Públicas	88	69	78,4%	13,7
	Psicologia	8	7	87,5%	14,1
	Gestão de Recursos Humanos e Organização Estratégica	53	32	60,4%	13,7
Secretariado e Comunicação Empresarial	19	8	42,1%	13,7	
ETDH	Doutoramento	2	--	--	--
	Gestão do Turismo	2	--	--	--
	Mestrado	11	9	81,8%	15,6
	Gestão do Turismo e da Hotelaria	11	9	81,8%	15,6
	Licenciatura	334	221	66,2%	14,1
	Gestão do Desporto	4	1	25,0%	15,7
	Gestão Hoteleira	209	142	67,9%	14,1
Turismo	121	78	64,5%	14,1	
ETAC	Mestrado	13	7	53,8%	15,0
	Sistemas de Informação para a Gestão	13	7	53,8%	15,0
	Licenciatura	101	64	63,4%	14,4
	Ciências da Comunicação	29	26	89,7%	14,7
	Design	11	9	81,8%	14,4
	Engenharia Informática	9	6	66,7%	13,7
	Informática de Gestão	33	15	45,5%	14,3
Sistemas de Informação, Web e Multimedia	19	8	42,1%	14,3	

ETAC – Escola de Tecnologia, Artes e Comunicação

- O sucesso escolar aumentou significativamente no 1º e 2º ciclos para 67,5% (+33%) e 60,8%, respetivamente. Os mestrados ainda não têm anualmente um número expressivo de diplomados.
- A média final de conclusão no 1º e 2º ciclos foi de 14,4 e 15,0, respetivamente, o que representa um ligeiro decréscimo de cerca de 1 décima nas licenciaturas.

5.2. Formação Executiva

A Tabela 10 apresenta a evolução das admissões na Formação Executiva nos últimos dois anos, sendo visível a redução do número de estudantes. A Tabela 11 refere o número de estudantes inscritos por programa na Formação Executiva no ano letivo 2015/16. O ano letivo de 2016/17 será marcado por uma reestruturação da oferta nesta área.

TABELA 10 – EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES NA FORMAÇÃO EXECUTIVA | 2014/15 E 2015/16

Grau de Ensino	2015/16	2014/15	2013/14
Executive Masters	85	108	40
Pós-Graduações	44	70	183
Total	129	178	223

TABELA 11 – ESTUDANTES INSCRITOS NA FORMAÇÃO EXECUTIVA POR PROGRAMA | 2015/16

Tipologia	Programa	N.º Estudantes
Executive Masters	Management	30
	Project Management	13
	Digital Marketing	15
	Human Resources Management	27
Pós-Graduações	Gestão Hoteleira	20
	Imagem, Protocolo e Organização de Eventos	22

6. Investigação

A investigação científica é um dos pilares fundamentais da missão da Universidade e conheceu uma dinamização considerável com a constituição da Vice-Reitoria para a Investigação no final de 2015, em si revelador do papel primordial conferido à investigação no desenvolvimento estratégico da Universidade. Esta secção sintetiza os principais outputs de investigação (publicação em revistas científicas indexadas e projetos financiados), o financiamento à investigação com fundos próprios da Instituição, as iniciativas de promoção à investigação e o resumo das atividades do Centro de Investigação UNIDCOM que passou a ter como entidade de acolhimento a Universidade Europeia na sequência da integração do IADE.

6.1. Produção e Divulgação Científica

Os produtos da investigação científica são, hoje em dia, muito diversificados. No entanto, tem sido dada uma importância cada vez maior à publicação em revistas científicas de cariz internacional com revisão por pares, indexadas na Web of Science (WoS) e/ou na SCOPUS. Fruto do investimento realizado nos últimos anos, a Universidade Europeia tem procurado aumentar significativamente o número de artigos publicados neste tipo suporte, como se pode comprovar na Tabela 12.

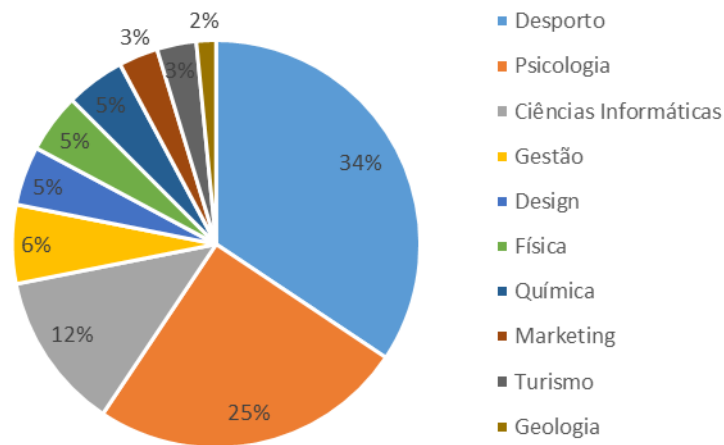
TABELA 12 - PUBLICAÇÃO EM REVISTAS CIENTÍFICAS | 2012 A 2016

Ano	2016		2015		2014		2013		2012
	Nº	Δ%	Nº	Δ%	Nº	Δ%	Nº	Δ%	Nº
Artigos SCOPUS	63	85,3	34	-38,2	55	37,5	40	69,0	29
Artigos WOS	53	231,2	16	-38,5	26	62,5	16	0	16
Total	116		50		81		56		45

Como se pode verificar, 2016 foi um ano de grande evolução neste capítulo, principalmente no que se refere aos artigos em revistas indexadas na WOS, em que se triplicou o número de publicações. No que diz respeito à sua distribuição por áreas, os resultados constam da Figura 4.

Verifica-se que o Desporto (34%) e a Psicologia (25%) muito contribuíram para o excelente resultado obtido em 2016, podendo também destacar-se o trabalho realizado na área das Ciências Informáticas (12%) e das Ciências Empresariais¹ (9%).

FIGURA 4 - PUBLICAÇÃO EM REVISTAS CIENTÍFICAS DE CARIZ INTERNACIONAL COM REVISÃO POR PARES | 2016



6.2. Projetos de Investigação

Uma das apostas dos últimos anos tem passado pela apresentação de projetos de investigação a *calls* competitivas realizadas por entidades nacionais e internacionais. Como resultados, a Universidade Europeia encontra-se a implementar os seguintes projetos:

- Women’s Creativity since the Modern Movement (MoMoWo): Projeto 2014-2411/001-001 | 552374-CREA-1-2014-1-IT-CULT-COOP 2. Financiamento: Grant Awarded by Creative Europe - Culture Sub-programme;
- L3 – Lisboa Laboratório Comum de Aprendizagem. Financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do concurso “Projetos Inovadores no Domínio Educativo. Desenvolvimento do Ensino Superior”;
- Strengthening Entrepreneurial Sparks. Financiamento Erasmus+ 2016-1-TR01-KA205-033056;
- O modelo de trocas da escolha intertemporal: Seu desenvolvimento para sequências, virtudes e vícios em decisões monetárias. Financiamento FCT: PTDC/MHC-PCN/3805/2012;

¹ Considerou-se aqui a junção das áreas científicas de Gestão e de Marketing.



- Contributions of parent-infant psychophysiology during dyadic interactions to child development. Financiamento: Bial: PT/FB/BL-2012-157.

6.3. Financiamento Institucional e Prémios de Investigação

O financiamento institucional de projetos de investigação – recorrendo a fundos próprios – pretende apoiar professores e investigadores da Universidade Europeia nas suas atividades de investigação, quer disponham equipas consolidadas, quer sejam grupos de investigação emergentes. Estas equipas beneficiam de apoios financeiros que lhes permitem melhorar o seu posicionamento no contexto científico regional, nacional e internacional, enquadrando a investigação num contexto de colaboração contínua e sustentável entre o mundo académico, a sociedade civil e a indústria.

Financiamento institucional | Call para bolsa de investigação

Em 2016, os docentes e investigadores foram convidados a submeter as suas propostas de projetos de investigação com a duração de um ano, que se proponham obter os seguintes resultados:

- Submeter, pelo menos, uma publicação numa revista científica indexada na WOS (JCR) e/ou SCOPUS (SJR) e registá-la no ABACUS (repositório de artigos científicos das instituições Laureate em Portugal e Espanha) assim que seja publicada;
- Apresentar um projeto de investigação para uma convocatória com financiamento externo;
- Apresentar uma proposta de um acordo de colaboração com uma entidade externa, que permita dar continuidade ao financiamento da linha de investigação iniciada com o projeto concedido nesta convocatória.

No âmbito desta *call*, foram apresentados 18 projetos de investigação, que incluíam 66 docentes da Universidade Europeia, bem como 12 estudantes. Destas candidaturas, 9 obtiveram financiamento, perfazendo um investimento de 30.000€. As candidaturas aprovadas foram as seguintes:

- Informar, Conformar e (de)Formar um Estudante em 1000 caracteres: Learning outcomes do Ensino Superior em Portugal
- Living with the numbers: Quantification and the objective self
- Intertemporal Decisions by Children and their Parents
- A Virtual Reality based tool for learning Basic Design: A pilot study
- BMI-ADVANCE: Business Model Innovation - Towards an Advancing State-of-the-Art Methodology to Diagnose and Improve Business Models
- Defining the economic value of the Design/Artist approach/activity/profession in an entrepreneurship business context: A model building research
- O perfil do estudante em ciclos de estudos da área das ciências da computação e seu impacto no desempenho académico



- WarnChild - Designing warnings for children: a cognitive-developmental perspective
- Memórias Culturais e Promoção Turística: O Memorial do Convento, de José Saramago

Prémio David A. Wilson de Excelência no Ensino e Aprendizagem 2016

Em outubro de 2007, o *Chairman* da *Laureate International Universities*, Doug Becker, criou o *David A. Wilson Award for Excellence in Teaching and Learning*, pretendendo reconhecer e apoiar a excelência e a inovação dos docentes e investigadores desta rede de instituições universitárias. Deste então, mais de 300 professores de 28 países diferentes concorreram a este prémio, tendo sido atribuídas 16 bolsas de investigação num total de \$800,000.

A 9ª Edição deste prémio (relativa a 2016) teve como objetivo reconhecer a excelência e inovação da investigação realizada pelo corpo docente da Rede Laureate International Universities, no âmbito das metodologias de ensino aprendizagem na área do Ensino Superior. Neste contexto, o Grupo Laureate selecionou os dois melhores projetos individuais de investigação, atribuindo \$50.000 a cada um dos docentes premiados.

No que diz respeito a Portugal, foi selecionado o seguinte projeto para a ronda internacional: *Worldwide Best Practices to Teach and Learn Computer Programming Practices Based on Evidence from the Literature*, da autoria do Prof.^a Doutor Manuel Sequeira, em parceria com a UNIFAC, Brasil.

Hybrid Teaching and Learning Grant

O programa de *Hybrid Teaching and Learning Grant* (HTL) foi criado para proporcionar aos professores da rede Laureate a oportunidade de investigar o impacto dos métodos de ensino e aprendizagem digitais sobre os resultados da aprendizagem. O programa destina-se a apoiar a pesquisa sobre ensino e aprendizagem que apoia diretamente os objetivos do ensino online da Laureate.

O programa de subsídios apoia pesquisas que se concentram em práticas de ensino e aprendizagem digitais que são atualmente usadas em salas de aula/ambientes de aprendizagem de instituições da Rede Laureate ou pesquisa em soluções de ensino e aprendizagem inovadoras que possam ser testadas para uma adoção mais ampla. O valor da bolsa a atribuir será de US\$20.000.

No que diz respeito a Portugal, foi selecionado o seguinte projeto para a ronda internacional: *CIETL – Centre for Innovation & Excellence in Teaching and Learning*, da autoria da Prof.^a Doutora Maria José Sousa.

Programa de Prémios para Publicação de Pesquisa

Este prémio é patrocinado pelo Laureate Network Office, oferecendo um prémio de \$1.000 ao docente da rede Laureate que publicar o melhor artigo num periódico indexado de alto impacto, em três áreas principais: ensino e aprendizagem digital; avaliação e desenvolvimento das competências de trabalho; e educa-

ção cívica e envolvimento com a comunidade para o bem público global. As publicações relativas ao ano em apreço foram submetidas até 1 de dezembro de 2016, aguardando-se os resultados finais à data da redação deste relatório.

6.4. Iniciativas de Promoção da Investigação

A política estratégica de promoção da investigação científica da universidade Europeia pressupõe o apoio à internacionalização do potencial científico da sua equipa docente. Assim, considerando a relevância da participação do corpo docente da Universidade Europeia nos fóruns e encontros científicos internacionais e o interesse em fomentar a comunicação e a publicação de trabalhos científicos da autoria do corpo docente da Universidade Europeia, bem como a criação de redes internacionais que promovam uma investigação de referência, os docentes da Universidade Europeia podem solicitar apoio financeiro à disseminação da sua produção científica, realizada através da participação em conferências e/ou congressos científicos internacionais.

Em 2016, 20 docentes viram apoiadas as suas apresentações científicas em conferências de âmbito internacional, com relevância científica nas respetivas áreas.

O valor total do apoio ascendeu os 11 000€. A dispersão geográfica desta internacionalização centrou-se essencialmente em contexto europeu, mas houve três ocorrências no continente americano.

Outra das formas de disseminação dos resultados de investigação passa pela organização de eventos dirigidos à comunidade académica e/ou à sociedade. Neste particular, a Universidade Europeia organizou:

- 3.ª edição da ICIEMC - International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing and Consumer Behaviour – Technology and Human Capital: New Business and Competitiveness Models (<http://iciemc.pt/>);
- Design Doctoral Conference '16, subordinada ao tema TRANSversality (<http://unidcom.iade.pt/ddc16/>);

Foram também realizados um conjunto de atividades de promoção das atividades científicas, tais como:

- 1st Research Support Workshop, apresentado por João Mendes Moreira e subordinado ao tema “PTCRIS: ecossistema integrado de gestão da atividade científica”;
- Sessão de formação subordinada ao tema “Pesquisa de informação no contexto universitário: uma perspetiva prática e aplicada às necessidades de pesquisa”;
- Conferências SALT & PEPPER - innovation conferences, onde se procurou desenvolver a temática da criatividade, inovação e talento.
- Apresentação do livro “Investigação em Ciências Sociais — Guia Prático do Estudante”, da autoria de um conjunto de docentes da Universidade Europeia.



Deste trabalho de promoção da investigação resultou o conjunto de publicações WOS e SCOPUS e o conjunto de participações em conferência científica detalhados no Anexo II.

6.5. Centro de Investigação | UNIDCOM

A UNIDCOM foi, até 21 de outubro de 2016, uma Unidade Orgânica Autónoma de Investigação do IADE-U, acreditada e financiada ao abrigo do Programa de Financiamento Plurianual das Unidades de I&D da FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia, com a classificação de “good”, de acordo com o concurso realizado em 2014. Dessa data em diante passou a ser uma unidade de investigação da Universidade Europeia, na qual o IADE passou a estar integrado.

A missão da UNIDCOM é estudar o Design, como integrador de sistemas, e a Comunicação, com especial ênfase para a realidade portuguesa. Esta missão é cumprida através de:

- **Investigação:** realização de investigação inovadora em design e comunicação;
- **Estudos pós-graduados:** articulação com os ciclos de estudos pós-graduados do IADE-U;
- **Atividades de I&D+i:** nomeadamente a transferência do conhecimento para a sociedade através de projetos em consórcios.

Os 4 grupos de investigação da UNIDCOM desenvolvem investigação nos diversos domínios do Design e da Comunicação, promovendo e disseminando investigação científica de base e aplicada visando o desenvolvimento da cultura e economia portuguesas, alinhada com as Estratégias Europeias numa sociedade em permanente mudança. Conta com 60 investigadores doutorados, 60 não doutorados e 35 doutorandos. Do staff de apoio, a UNIDCOM conta ainda com um bolseiro e um colaborador na área administrativa.

A UNIDCOM/IADE dispõe atualmente de centros de apoio e laboratórios para a gestão do conhecimento, da tecnologia, da inovação e da criatividade, podendo a sua intensidade laboratorial ser considerada média:

- Laboratório IADE-Media Lab
- Laboratório IADE 3D Lab
- Laboratório IADE UX.Lab
- Edições IADE
- Data Mining Lab

Acolhe projetos de investigação financiados em concursos competitivos, nomeadamente:

- "European Union: Grant Awarded by Creative Europe - Culture Sub-programme", cujo financiamento direto é de 460.000, 00€, num valor total de 2.315.796,00€;
- Fundação Calouste Gulbenkian - Projetos de Desenvolvimento do Ensino Superior – Projetos Inovadores no Domínio Educativo 2015, cujo financiamento direto é de 20 082,61 €, num valor financiado total de 59 868,78 €.



A UNIDCOM é ainda entidade acolhedora de duas bolsas financiadas pela FCT, uma de Doutoramento e outra de Pós-Doutoramento.

Em termos de indicadores de produção científica registam-se:

- 2 Comunicações em encontros científicos nacionais – Atas/Proceedings;
- 52 Comunicações em encontros científicos internacionais – Proceedings
- 16 Comunicações orais em encontros científicos nacionais
- 26 Comunicações orais em encontros científicos internacionais
- 33 Artigos em revistas internacionais com revisão por pares, sendo deste 12 indexados na SCOPUS
- 72 Capítulos de livro
- 17 Livros
- 14 Artigos em revistas nacionais
- 4 Posters
- 2 Entradas de enciclopédia/dicionário
- 3 Aplicações informáticas
- 29 Organização de eventos de carácter académicos e/ou científico
- 6 Teses de doutoramento



7. Empregabilidade

A Universidade Europeia tem como um dos principais pilares do seu Modelo Académico o aprofundamento de experiências de imersão profissional, tornado possível pelo estabelecido relações profícuas com o mercado de trabalho. Esta estratégia tem assentado no desenvolvimento de planos de estudos adequados às necessidades das empresas, desenhados em estreita colaboração com o setor empresarial, o que garante que os diplomados possam dispor das ferramentas de formação adequadas para responder às necessidades do mercado. Adicionalmente, a Universidade presta apoio à seleção e recrutamento dos nossos diplomados por aquelas instituições.

7.1. Atividades desenvolvidas

Ao longo do percurso académico são disponibilizadas aos estudantes um conjunto de atividades promotoras do seu desenvolvimento pessoal e profissional:

- *Laureate Professional Assessment* - Avaliação e certificação de competências do estudante
- Academia de Competências - Clubes onde os estudantes desenvolvem as suas competências através de atividades extracurriculares.
- *Active Job Program* - Programa de desenvolvimento de carreira
- Seminários *iFuture* - Seminários de empregabilidade com a presença de recrutadores de empresas
- Estágios curriculares e extracurriculares - Oportunidades promovidas em empresas parceiras da Universidade
- Portal Empregabilidade: Oportunidades de estágio e emprego a que todos os estudantes e *alumni* registados no Portal têm acesso e podem candidatar-se.

Para além das iniciativas transversais, a ETDH promoveu adicionalmente as seguintes atividades:

- PenhaLonga: apresentação e seleção de estagiários para operações hoteleiras
- EURES: programa de estágios no estrangeiro financiado pela comissão europeia (portal europeu da mobilidade profissional)
- Forum Turismo: programa de emprego e valorização profissional ao nível de várias empresas do setor
- PEJENE: programa de estágios no estrangeiro financiado pelo instituto português da juventude e o IEFP

7.2. Programa de Estágios

Prosseguindo a política de proximidade com o tecido empresarial, no sentido de dotar os nossos estudantes das ferramentas adequadas a uma melhor integração futura no mercado, assistimos a um aumento do número de estudantes em programas de estágios. A 31 de dezembro de 2014 a Universidade Europeia contava com um total de 207 estudantes em estágios e a 31 de dezembro de 2015 com 231 estudantes.

A Tabela 13 reflete a realidade de cada unidade orgânica no ano letivo de 2015/2016.

TABELA 13 – ESTUDANTES EM PROGRAMA DE ESTÁGIOS | 2015/16

UO	Grau	N.º Estudantes
ECSE	Licenciatura	35
	Mestrado	11
	<i>Sub-total</i>	46
ETAC	Licenciatura	15
	<i>Sub-total</i>	15
ETDH	Licenciatura	192
	Mestrado	4
	<i>Sub-total</i>	196
Total		257

No ano letivo 2015/16 o número de estudantes em estágio aumentou 24,1% face ao ano anterior.

7.3. Parcerias

Os protocolos desenvolvidos pretendem promover o aprofundamento do modelo pedagógico inovador de grande proximidade ao mercado de trabalho. Estes protocolos têm um duplo objetivo: proporcionar oportunidades de ensino/aprendizagem para desenvolvimento em contexto letivo e contemplar estágios curriculares e extracurriculares.

ECSE - Escola de Ciências Sociais e Empresariais

Ao longo do ano letivo procurou-se estabelecer uma relação de proximidade e de colaboração, quer com entidades que já tinham acordos de parceria com a Instituição, quer com novas entidades, no sentido de as



envolver na disponibilização de estudos de caso, na participação em aulas, na organização de workshops, entre outros.

Durante o ano participaram em atividades letivas da ECSE aproximadamente 30 empresas parceiras, abrangendo os mais variados setores de atividade, a saber:

- Consultoria
- Banca e Seguros
- Hotelaria
- *Utilities*
- Automóvel
- Alimentar
- Restauração
- Informático
- Logística
- Comunicação social
- Serviços funerários
- Cosmética

ETDH – Escola de Turismo, Desporto e Hospitalidade

Em 2016 o número de protocolos cresceu substancialmente alargando-se a várias instituições e a associações do setor. Neste momento, a ETDH conta com 64 colaborações institucionais para desenvolvimento do novo modelo pedagógico, abrangendo as mais variadas áreas:

- Turismo
- Hotelaria
- Transportes
- Tecnologia
- Restauração
- Resorts
- Pousadas
- Museus
- Educação
- Desporto
- Desporto/Turismo
- Desporto/Hotelaria
- Agências

Os protocolos estabelecidos pretendem, ainda, promover um plano de estágios abrangente e diversificado ao longo dos ciclos de estudos, sendo promovidos como atividade curricular ou extracurricular.

Em 2016, e no que se refere aos ciclos de estudos em Turismo e Hospitalidade, foram adotados critérios mais seletivos, com o objetivo de abranger as diferentes atividades que constituem a cadeia de valor do Turismo e da Hospitalidade e, sempre que possível, estabelecer parcerias internacionais. No que se refere aos ciclos de estudos de Desporto, por ser uma área científica mais recente na Universidade e pelo número crescente de estudantes é ainda necessário escalar parcerias para garantir estágio a todos os estudantes.

A este respeito, a adicionar aos 154 protocolos existentes no início do ano, em 2016 foram assinados 43 novos protocolos de estágio, sendo que 19 foram na área do Desporto/Saúde; 5 na área da cultura área até agora pouco explorada em termos de parcerias; 2 na área dos eventos, também deficitária, 2 na área dos transportes, 12 ao nível das associações que representam o *trade* turístico; 2 ao nível internacional com o objetivo de internacionalizar as experiências profissionais e 1 ao nível duma editora especialista em turismo.

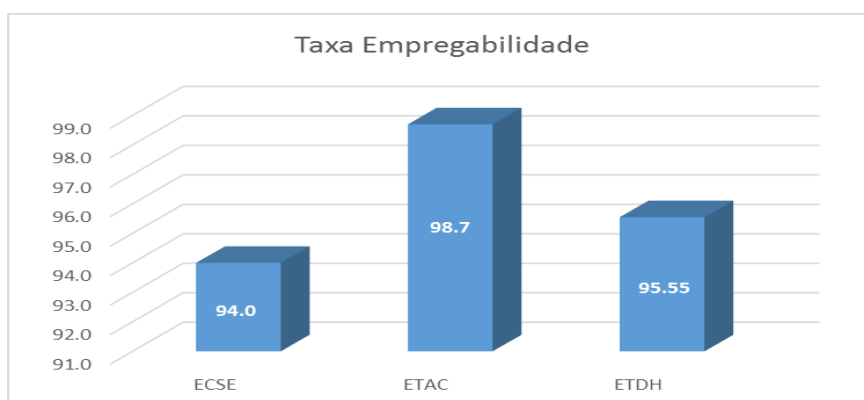
ETAC – Escola de Tecnologia, Artes e Comunicação

Em 2016 foram estabelecidos 3 novos protocolos de colaboração com Câmaras Municipais e com um órgão de comunicação social.

7.4. Empregabilidade dos Diplomados

A Universidade Europeia regista elevadas taxa de empregabilidade, sendo a ETAC a UO que apresenta a taxa mais elevada (98,7%). A taxa de empregabilidade média da ECSE ascende a 94,0% e a da ETDH a 95,6%. A Figura 5 taxa de empregabilidade média das licenciaturas de cada UO reportada no Infocursos de 2016.

FIGURA 5 - TAXA EMPREGABILIDADE POR UNIDADE ORGÂNICA



Fonte: Infocursos 2016



8. Internacionalização

A Universidade Europeia, por pertencer ao grupo Laureate International Universities, tem a oportunidade de proporcionar aos seus estudantes uma experiência académica internacional única. Com presença em 25 países, estudantes e docentes podem participar em períodos de mobilidade internacional, estando também disponíveis alguns programas com dupla certificação internacional. Fora da rede estão, ainda, disponíveis muitas outras oportunidades de mobilidade por intermédio das Universidades parceiras Erasmus. A Universidade Europeia acolhe, adicionalmente, estudantes internacionais para a realização de estudos integrais.

8.1. Atividades desenvolvidas

Em 2016 a Universidade identificou a internacionalização das suas atividades como um vetor estratégico de desenvolvimento, tendo em vista a consolidação dos projetos em curso e o aprofundamento das várias dimensões da internacionalização. Nessa sequência, foi constituído um grupo de trabalho para a definição da estratégia de Internacionalização da Universidade. Durante o ano todas as UO levaram a cabo diversas iniciativas com o objetivo de aumentar os níveis de internacionalização e de melhorar a qualidade das experiências de internacionalização disponibilizadas à comunidade académica.

ECSE - Escola de Ciências Sociais e Empresariais

Da intervenção da ECSE a este nível, destacam-se as seguintes iniciativas:

- No contexto da reorganização sua orgânica, nomeação de um coordenador de Internacionalização transversal para toda a Escola;
- Restruturação do portfolio de parcerias, sujeito a critérios de qualidade e de adequação aos ciclos de estudos da Escola;
- Identificação de potenciais parceiros por área científica e início dos processos de negociação;
- Promoção de ações de divulgação interna, destinada a docentes e estudantes, tendo em vista a divulgação dos programas Erasmus e Garcilaso;
- Realização de reunião com potencial parceiro internacional um projeto de investigação de empreendedorismo.

ETDH – Escola de Turismo, Desporto e Hospitalidade

Da intervenção da ETDH ao nível da internacionalização das suas atividades, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Negociação de estágios profissionais no estrangeiro;
- Dinamização da visita de professores internacionais;
- Estabelecimento de Double degrees com Casablanca e Kendall;
- Preparação da proposta de duas conferências internacionais;
- Participação no Portugal First Hoteliers Submit (desafio lançado a todas as escolas hoteleiras do país para identificação da equipa a representar o país na competição internacional que decorreu em m Lausanne);
- Estabelecimento de protocolo com a Universidade Anhembi Morumbi para intercâmbio de alunos de doutoramento e projetos conjuntos;
- Participação em dois projetos internacionais:
 - Edição de dois livros sobre Marketing Turístico, Emerald. (inclusão de artigos dos docentes da Escola)
 - Edição de um *special issue* (inclusão de artigos de docentes da escola)
- Realização de diversos seminários internacionais por Livestream;
- Constituição do Laboratório de Línguas.

ETAC – Escola de Tecnologia, Artes e Comunicação

Da intervenção da ECSE a este nível, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Estabelecimento de novas parcerias de mobilidade adequadas aos ciclos de estudos da Escola;
- Participação na Welcome Week para integração de estudantes internacionais.

8.2. Parcerias

A Universidade Europeia detém 51 parceiros internacionais: 32 no âmbito do programa Erasmus, 12 no âmbito do programa Garcilaso (programa de mobilidade internacional para estudantes, docentes e staff disponível para Universidades da rede Laureate) e 7 no âmbito das mobilidades obrigatórias nas licenciaturas Globais oferecidas (Tabela 14).

TABELA 14 – PROGRAMAS DE MOBILIDADE | 2015/16

Tipo Programa	N.º Universidades Parceiras
Erasmus	32
Garcilaso	12
Mobilidade Obrigatória	7
Total	51

A Tabela 15 apresenta a distribuição geográfica dos parceiros internacionais da Universidade.

TABELA 15 – PARCERIAS INTERNACIONAIS PARA PROGRAMAS DE MOBILIDADE | 2015/16

País	N.º Universidades Parceiras	País	N.º Universidades Parceiras
Alemanha	3	Filândia	1
Austrália	1	França	5
Bélgica	1	Inglaterra	1
Brasil	7	Itália	3
Chile	1	México	1
Chipre	1	Nova Zelândia	1
Croácia	1	Perú	2
Dinamarca	1	Polónia	4
E.U.A.	3	Reino Unido	1
Eslováquia	1	Tailândia	1
Espanha	10	Turquia	1
Total		51	

Atendendo à importância de estabelecimento de parcerias de qualidade estão em curso processos negociais que permitirão o alargamento do portfolio de parceiros internacionais no ano letivo em curso.

8.3. Estatísticas de internacionalização

A Tabela 16 apresenta as estatísticas de mobilidade in e out para 2015/16 nos diferentes programas de mobilidade disponíveis na Universidade.

TABELA 16 – ESTUDANTES EM PROGRAMAS DE MOBILIDADE | 2015/16

Tipo de Programa	2015/16			
	Incoming		Outgoing	
	Lic.	Mest.	Lic.	Mest.
Erasmus	46	10	48	0
Garcilaso	51	0	23	2
Mobilidade Obrigatória	0	0	10	3
<i>Sub-total</i>	97	10	81	5
Total	107		86	

9. Infraestruturas

A Universidade Europeia desenvolve as suas atividades em Lisboa nos Campus da Quinta do Bom Nome em Carnide e no Campus de Santos, encontrando-se atualmente em fase de prospeção de instalações adicionais. O ano de 2016 foi marcado pela aposta no desenvolvimento das infraestruturas físicas e informáticas.

9.1. Campus da Quinta do Bom Nome e Campus de Santos

De todas as atividades realizadas tendo em vista o desenvolvimento das infraestruturas destacam-se:

Campus da Quinta do Bom Nome:

- Criação de uma Sala para a Academia de Competências
- Acesso 24h por dia e 7 dias por semana ao campus e a salas de estudo

Campus de Santos:

- Reforço do Serviço de Segurança e Vigilância;
- Construção do espaço para o Serviço de FoodCourt;
- Construção do novo estúdio de som (cabine insonorizada);
- Construção do novo Laboratório de Engenharia de redes;
- Construção do novo Laboratório de Impressão digital;
- Acesso 24h por dia e 7 dias por semana ao campus e a salas de estudo;
- Obras na fachada do edifício de Santos (da responsabilidade fundo de investimento proprietários do edifício) cuja conclusão ocorrerá apenas em 2017.

9.2. Sistemas Informáticos e de Informação

Os sistemas informáticos e de informação também foram objeto de reforço significativo. Tal decorre não só da importância atribuída à permanente atualização destes sistemas como condição necessária ao adequado desenvolvimento das atividades da Universidade, mas também da necessidade de promover a integração e a homogeneização de procedimentos no seio de todas as Instituições Laureate em Portugal.

Projetos transversais a toda a Universidade:

- **Office 365 para Estudantes, Docentes e Colaboradores**

Foram migradas todas as contas de correio para plataforma de Office 365. Esta migração permitiu uma uniformização do sistema de email, elevando a segurança e proporcionando um leque de ferramentas tais como: Outlook, Onenote, Class Notebook, Word, Powerpoint, Excel, Onedrive, Forms, Planner, Sharepoint, Delve, Yammer.

- **Implementação PeopleSoft e interfaces**

O PeopleSoft é um ERP que agrega módulos de Gestão de Compras, Contabilidade, e Gestão Financeira. Foi implementado, ainda, o sistema de gestão de despesas de colaboradores. A implementação do Peoplesoft pretendeu uniformizar os processos contabilísticos, financeiros bem como processos de compras. Associado à implementação Peoplesoft foram desenvolvidas interfaces de sincronização de informação entre as aplicações chave locais como Sistema de gestão académica e Payroll.

- **Blackboard**

Foi implementada a versão do Blackboard Learn+ assim como os módulo Colaborate. Esta implementação pretendeu uma evolução da versão do Blackboard anterior, permitindo uma maior versatilidade para diferentes tipos de aprendizagem: presencial, B-learning ou E-learning. O Blackboard é o LMS comum do grupo Laureate o que permite partilhar funcionalidades e conteúdos, criar oportunidades de colaboração e comunicação entre estudantes e professores de qualquer instituição do grupo. Proporciona a aprendizagem através de redes sociais. Assenta numa tecnologia Cloudservice assegurando a comunicação e acesso aos recursos de aprendizagem em qualquer lugar, a qualquer momento e através de diferentes dispositivos.

- **Rede Internet**

Foi executado projeto de comunicação de rede estruturada, assegurando redundância na comunicação lógica do serviço de internet.

- **AD (Active Directory):**

Implementação de um novo active directory o que permitiu a centralização de gestão de utilizadores bem como a uniformização de acessos a diferentes recursos, tais como: Email, Blackboard, computadores salas de aula, biblioteca.

- **Compliance e segurança:**

No decorrer do projeto de Compliance em 2016 foram implementados os 9 controlos relativamente aos processos:

- Acessos a informação e programas
- Gestão de alterações em sistemas
- Gestão de Backups
- Gestão de implementação de sistemas



- **Débitos diretos SOPHIA em formato SEPA**

Foi implementada no sistema de gestão académica a ferramenta de débitos diretos no formato SEPA, acompanhando assim a evolução do sistema bancário de débitos diretos.

- **Renovação de equipamentos de Colaboradores:**

Foram renovados 25 portáteis e atribuídos 35 novos portáteis a colaboradores; Foram renovados 24 desktops de colaboradores.

Campus da Quinta do Bom Nome:

- **Reestruturação Wi-Fi**

Foi executada uma reestruturação da rede Wi-fi assente em tecnologia CISCO. Esta reestruturação permitiu ampliar a cobertura Wi-fi para todo o campus.

- **Renovação de equipamentos sala de aula**

Foram renovados 40 computadores de salas de aula.

Campus de Santos:

- **Implementação do novo Sistema de Impressoras**

Foi implementado um novo sistema de impressão, disponibilizando 7 impressoras a cores.

- **Assiduidade Estudantes Salas ETAC**

Foram instalados 6 terminais de assiduidade em salas de aula da escola ETAC.

- **Adobe – subscrição ADOBE Creative Cloud**

A evolução do licenciamento Standalone para o licenciamento AdobeCloud permitiu a disponibilização de um leque de aplicações Adobe em todos os computadores das salas de aula. A licença é também facultada aos estudantes de Design, permitindo ao estudante selecionar as aplicações que pretende utilizar. As principais aplicações disponíveis com esta subscrição são: Adobe Acrobat, Photoshop, Illustrator, InDesign, Dreamviewer, Aftereffects, Adobe Premiere Pro, Adobe Muse, Photoshop Lightroom, Experience Design e Adobe Stock.

9.3. Bibliotecas

Em 2016 foi realizado um esforço significativo na melhoria dos recursos bibliográficos disponibilizados a estudantes e docentes da Universidade Europeia, bem como no seu acesso a partir da Internet. Para além de um acervo bibliográfico de 21.750 obras e do acesso à base de dados da EBSCO, as bibliotecas da insti-



tuição: a) reforçaram as suas sinergias, através da instalação do Sistema de Gestão de Bibliotecas KOHA e da integração dos catálogos de todas as Instituições e b) realizaram um considerável esforço de aquisição de 167 obras, num investimento total de aproximadamente 10 mil euros.

Adicionalmente, no final de 2016 a Universidade Europeia aderiu à B-On, que permitirá aumentar substancialmente o número de fontes bibliográficas disponíveis para a população académica da instituição para suporte à investigação e ao ensino/aprendizagem.



10. Responsabilidade social

A Universidade Europeia, a par de todas as instituições do Grupo Laureate, comunga do compromisso global de criar impacto positivo na sociedade, incentivando o envolvimento das diferentes instituições espalhadas pelo mundo na resolução de problemas reais das comunidades locais. Desde outubro de 2015, que a *Laureate International Universities* faz parte de um novo tipo de organizações – *Public Benefit Corporation*, que procura provocar um impacto positivo no mundo através da forma como conduzem a sua atividade e se relacionam com os seus recursos, públicos e parceiros de trabalho.

Neste contexto inserem-se as diversas áreas de intervenção ao nível da Responsabilidade Social da Universidade desenvolvidas ao longo do ano, que envolveram toda a comunidade (estudantes, docentes, colaboradores não docentes e comunidade envolvente). A primeira das quais é desenvolvida com os estudantes nas unidades curriculares de Ética e Responsabilidade Social que integram a quase totalidade dos programas. A segunda grande área de intervenção é desenvolvida no âmbito da Academia de Competências, no trabalho conjunto com os Clubes de Estudantes de desenvolvimento de projetos que apresentam benefícios significativos para a comunidade interna e/ou envolvente. Por fim, a outra grande área de intervenção está associada à organização, promoção e participação os eventos de Responsabilidade Social, dos quais se destacam:

- **Dia da Responsabilidade Social**

A Universidade Europeia organizou, pelo quarto ano consecutivo, o Dia da Responsabilidade Social que este ano teve lugar no dia 31 de maio na Mata Nacional de Leira. Em parceria com o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, estudantes, docentes e colaboradores não docentes dedicaram-se à limpeza e à conservação do Pinhal do Rei, no concelho da Marinha Grande, distrito de Leiria. Esta iniciativa tem como principal objetivo a prevenção dos incêndios florestais. Esta ação contou com o apoio de cerca de 200 voluntários.

- **Refood Carnide**

Após a realização do Ação de Responsabilidade Social, a organização doou as refeições não consumidas à Refood Carnide para distribuição por grupos carenciados.

- **“Dia da Responsabilidade Social” da Universidade Europeia foi distinguido como uma das cinco melhores práticas no país pela Comissão Setorial para a Educação e Formação e o Instituto Português da Qualidade**



Após a análise de cerca de 50 casos de Boas Práticas, a iniciativa “Dia da Responsabilidade Social”, promovida pela *Laureate International Universities* – que em Portugal detém a Universidade Europeia, o IADE e o IPAM –, está entre as cinco melhores práticas de Responsabilidade Social no Ensino Superior, Educação e Formação do país.

- **GRACE - UNI.NETWORK**

O Uni.Network é um projeto do GRACE – Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial, o qual a Universidade Europeia integrou desde a sua origem. O objetivo deste Projeto é estabelecer a ligação entre o mundo empresarial e o meio académico, alinhado com as políticas europeias do programa Europa 2020.

Com início em 2013, este projeto conta já com a colaboração de 20 Universidades e Institutos Superiores, de norte a sul do país, e está assente em 3 pilares de atuação: 1) Sensibilização e Formação; 2) Academia GRACE e 3) Voluntariado.

Um dos pilares estruturais do Uni.Network é a Academia GRACE à qual os estudantes poderão submeter um trabalho sobre um tema relacionado com Responsabilidade Social Corporativa. Em 2016, o projeto – Laboratório de Inovação Social – de estudantes da Universidade Europeia foi um dos 5 projetos distinguidos a par de projetos do IST, a Universidade de Aveiro, a Universidade do Porto, e o ISCSP.

No contexto das atividades promovidas pelo GRACE, a Universidade Europeia colaborou ativamente nas seguintes iniciativas:

- 3ª Edição Novos Líderes para a Cidadania Empresarial
- 10ª Edição Voluntariado em Família
- Consórcio Maior Empregabilidade
- GIRO 2016

- **Global Days of Service | Leaders for Change**

A Universidade Europeia, o IADE e o IPAM organizaram, em parceria com o GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial, no dia 27 de outubro, o evento *Leaders for Change* – no âmbito do *Global Days of Service*, uma comemoração promovida, durante o mês de outubro, nas instituições da Laureate International Universities, em todo o mundo, assinalando o seu compromisso de contribuir, ativamente, para melhorar as condições de vida das comunidades onde se inserem.

O evento decorreu, em simultâneo, na Universidad Europea de Madrid, tendo como principais objetivos debater e refletir sobre as características e competências que irão definir os futuros profissionais que serão, em breve, os líderes das áreas de responsabilidade social corporativa das organizações. *Leaders for Change* foi também o palco de reflexão sobre o papel da Universidade na criação, formação e modelagem destes agentes da mudança – os nossos estudantes.



- **Aliança para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU)**

A Universidade Europeia integrou a partir de Janeiro de 2016, a "Aliança para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). O evento de lançamento desta plataforma em Portugal, e a adesão da Universidade Europeia, entre outras instituições, decorreu no dia 20 de janeiro, na Culturgest.

A "Aliança para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" tem como objetivo unir governos, instituições e cidadãos no desígnio de terminar com a pobreza, proteger o planeta, combater a desigualdade, a injustiça e as alterações climáticas, e promover a prosperidade e o bem-estar da população. Ao aderir a esta plataforma, a Universidade Europeia compromete-se a trabalhar ativamente para a concretização dos **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** definidos pela ONU.

- **Carta Portuguesa para a Diversidade**

A Universidade Europeia assinou, em Março de 2016, Carta Portuguesa para a Diversidade, formalizando uma política de Diversidade em recursos humanos, comum às instituições da Laureate International Universities em todo o mundo.

A Carta Portuguesa para a Diversidade é uma ferramenta destinada a todas as organizações empenhadas em aproveitar o potencial e o valor de cada colaborador, otimizando a diversidade dos seus recursos. Trata-se de uma primeira etapa no desenvolvimento de organizações que ambicionam ser mais inclusivas, mais diversas e mais competitivas.

A Universidade Europeia, tal como as restantes organizações signatárias da Carta Portuguesa para a Diversidade, reconhece a importância do respeito e da valorização da diferença, nomeadamente em questões de género, orientação sexual, etnia, religião, cultura, língua, nacionalidade, naturalidade, ascendência, idade, orientação política, ideológica ou social, estado civil, situação familiar, situação económica, estado de saúde, deficiência, estilo pessoal e formação. A Diversidade constitui um imperativo ético da Universidade Europeia, integra os seus valores e a sua identidade institucional, orientando a atuação interna e externa da instituição.

- **Greenfest 2016**

A Universidade Europeia, o IADE e o IPAM participaram, conjuntamente, no Greenfest, o maior evento de sustentabilidade no país, que decorreu de 6 a 9 de outubro no Centro de Congressos do Estoril.

O espaço das três escolas foi concebido a partir de t-shirts doadas pelos estudantes e tubos de cartão, colocando a criatividade em prol de propostas inovadoras e sustentáveis.



180 T-shirts cedidas pelos alunos foram depois doadas à Comunidade Vida e Paz. A campanha do Grupo Laureate, cujo mote foi “Uma simples peça de roupa pode fazer a diferença para outra pessoa”, teve como objetivo sensibilizar a comunidade académica para a necessidade de aproximação e envolvimento junto das instituições de solidariedade e da comunidade local.

O stand da Universidade Europeia, no Greenfest, foi também distinguido com o prémio B Green Stand Award, atribuído pela organização do maior evento de sustentabilidade do país.

- **Welcome 2016/17**

A Universidade Europeia, o IADE, o IPAM Lisboa e o IPAM Porto receberam os seus novos estudantes nos dias 14 e 15 de setembro de 2016, em verdadeiro espírito “olímpico”.

Para além da tradicional apresentação da estrutura académica, foram desenvolvidas várias provas e atividades, enaltecendo a vertente da responsabilidade social e ambiental, que desde logo desejamos incutir nos nossos estudantes.

À semelhança do que aconteceu na cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos no Brasil, na qual foi anunciada a plantação de uma árvore por cada atleta em competição, também os novos estudantes plantaram uma árvore no Campus da Universidade. Desta forma, sensibilizamos os estudantes para a necessidade de reflorestação do nosso país, assolado por incêndios florestais, e do planeta. As árvores transformar-se-ão, posteriormente, num marco do percurso académico destes alunos e permanecerão como símbolo de vida e de resiliência.

- **Forum Alpha | Comunidade Vida & Paz**

Na edição deste ano do Forum Alpha, que decorreu a 8 de novembro de 2016, cujo tema foi “*We need these boots to walk*”, os participantes foram convidados a doar um par de sapatos à Comunidade Vida e Paz. No total, foram entregues mais de 3 dezenas de pares de sapatos, que acreditamos que irão fazer a diferença na vida de alguém.

- **Dress for Success | Welcome Cocktail com Joi Gordon e Kim Sawyer**

A Universidade Europeia recebeu, no dia 27 de setembro, no Campus da Quinta do Bom Nome, a CEO da *Dress for Success Worldwide*, Joi Gordon. A líder da instituição de empoderamento feminino veio participar na cerimónia de angariação de fundos promovida na instituição e que contou também com a presença da Embaixatriz dos Estados Unidos da América, Kim Sawyer.

A *Dress for Success* é uma organização internacional sem fins lucrativos que ajuda mulheres economicamente desfavorecidas a obter empregos, providenciando-lhes vestuário e orientação apropriados para que consigam alcançar o sucesso profissional. Este projeto inovador foi fundado em 1997 com o objetivo de



apoiar mulheres em fase de transição de carreira, ou que se encontrem sem trabalho e à procura de novas oportunidades, e está em Portugal desde 2011. A *Dress for Success Worldwide* está presente em mais de 140 cidades em 19 países, tendo ajudado mais de 850 mil mulheres globalmente.

A realização deste evento de angariação de fundos na Universidade Europeia revestiu-se, por isso, da maior pertinência, integrando-se no âmbito da responsabilidade social da instituição, que pretende contribuir para o desenvolvimento da sociedade global justa e igualitária, promovendo uma atitude empreendedora, baseada nos princípios da ética e da responsabilidade social.

Ao longo de 2016, a Universidade Europeia cedeu espaços (salas) para a *Dress for Success* realizar reuniões e outras iniciativas, como forma de apoio à associação.

- **IPO Lisboa e IPO Porto | Campanha de Recolha de Brinquedos**

No mês de dezembro a Universidade Europeia realiza uma Campanha de Recolha de Brinquedos nos Campus da Laureate, em Portugal, que são doados às unidades de Pediatria do IPO de Lisboa e do Porto. Em 2016, doámos 219 brinquedos.

Para além disso, uma vez mais, os nossos estudantes de Design foram convidados a elaborar o cartaz da Festa de Natal da Pediatria, um projeto ao qual aderiram com grande entusiasmo.

- **Make a wish | Campanha: “Uma estrela Make a Wish dá vida a muitos desejos”**

À semelhança do que já aconteceu em anos anteriores, a Universidade Europeia, o IADE e o IPAM associaram-se ao projeto da Make a Wish, tendo, na época natalícia, aderido à Campanha: “Uma estrela Make a Wish dá vida a muitos desejos”. No total, foram vendidas 403 estrelas que vão, seguramente, contribuir para a concretização do sonho de uma criança.

11. Mecanismos de autoavaliação e avaliação externa

A garantia da qualidade no Ensino/Aprendizagem é realizada através de um conjunto de procedimentos, instruções operacionais e regulamentos, onde é definido o envolvimento dos órgãos de gestão, estudantes, docentes, antigos estudantes, empregadores e outras partes interessadas. A disponibilização da informação pertinente a cada uma destas comunidades e à comunidade exterior é realizado através da intranet, comunicações internas, reuniões de coordenação e de informação, bem como do site da instituição.

No que diz respeito à qualidade dos Ciclos de Estudo, esta é garantida a vários níveis, iniciando-se com o “Procedimento de Inovação”, onde são descritos os objetivos, funções e responsabilidades de cada um dos intervenientes no processo de criação e modificação (com submissão à A3ES) dos ciclos de estudo, terminando com o procedimento de modificação (sem submissão à A3ES) e extinção dos ciclos de estudo.

O procedimento da Distribuição de Serviço Docente (DSD) tem por objetivo definir as diretrizes subjacente à tomada de decisão da distribuição do serviço de docente, garantindo um elevado nível de qualidade no ensino ministrado.

Outros três procedimentos essenciais para a garantia da qualidade do ensino e aprendizagem são:

- Procedimento Planeamento Académico;
- Procedimento de Monitorização, Avaliação e Melhoria dos Resultados de Aprendizagem e Investigação;
- Procedimento de Gestão das Melhorias e Sistema de Informação de Gestão Académica.

No primeiro procedimento são definidos todos os processos de planeamento de cada ano letivo e garantia da qualidade do mesmo, com a definição das atividades e seus intervenientes, comunicação e publicação de informação, garantindo-se que toda a comunidade académica recebe a informação necessária ao seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem, em particular, destacamos as seguintes informações, calendário de atividades académicas (CAE), reuniões de coordenação, plano de formação, ficha e planeamento da UC, horários, gestão de salas, medidas de apoio pedagógico e recursos necessários.

No segundo procedimento é definido todo o processo de monitorização, avaliação e melhoria dos resultados de aprendizagem e investigação, tendo como ponto de partida o docente e a construção do relatório de balanço da UC em torno do seguinte fluxo de informação:

- Docente = Balanço da Unidade Curricular;
- Coordenador de área científica = Relatório de área científica;
- Diretor curso = Relatório Ciclo de Estudo;
- Diretor Unidade Orgânica = Relatório Unidade Orgânica;
- Reitor = Relatório anual da instituição.

Assim e de uma forma sistemática, garante-se a participação de todos os intervenientes (fazendo do output de um interveniente o input do próximo interveniente), chegando ao relatório anual da Instituição da responsabilidade do Reitor. Os principais outputs deste procedimento são as medidas de melhoria contínua que vão sendo aplicadas, quando possível, imediatamente pelos diferentes intervenientes, e o plano de melhorias a ser executado no ano subsequente.

No terceiro procedimento, temos o sistema de gestão de melhorias e de gestão de toda a informação. Este sistema é constituído por um conjunto de subsistemas, que garantem que cada interveniente, docentes, não docentes, estudantes e restante comunidade, tem acesso à informação que necessita, permitindo-lhe colaborar no processo de melhoria contínua do sistema.

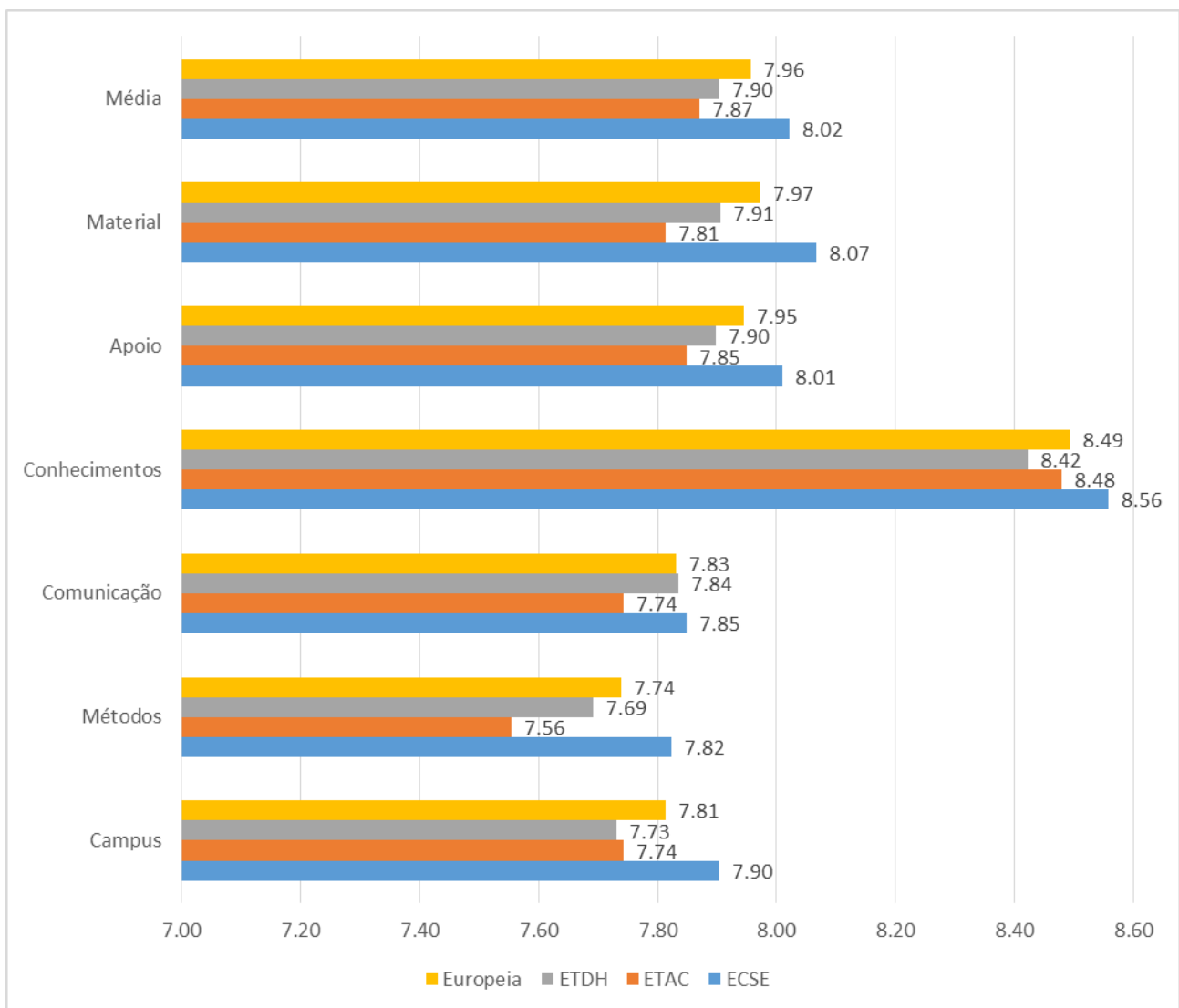
11.1. Avaliação Desempenho – Componente Pedagógica

A Componente Pedagógica dos Docentes assenta nas seguintes questões:

- O material de apoio disponibilizado é adequado à unidade curricular (Material);
- O docente acompanha e presta apoio aos estudantes (Apoio);
- O docente mostrou bom domínio e conhecimento da matéria (Conhecimento);
- O docente mostrou boa capacidade de comunicação nas aulas (Comunicação);
- Os métodos didáticos são adequados à unidade curricular (Métodos);
- A utilização do Campus Online pelo docente revelou-se útil (Campus).

A Figura 6 apresenta os resultados dos inquéritos pedagógicos desagregados por UO e por componente avaliada. Destacamos que de entre as diferentes dimensões da componente pedagógica, os estudantes da Universidade Europeia destacam positivamente a componente Conhecimento avaliando os seus docentes, numa escala de 1 a 10, em 8.49. De salientar que os estudantes da ECSE são quem avalia de forma mais positiva os seus docentes (média 8,02/10): A ESCE apresenta classificações em todas as componentes sempre superiores às das restantes UO's.

FIGURA 6 - AVALIAÇÃO DESEMPENHO - DOCENTES | 2015/2016



11.2. Avaliação e Auditoria de Serviços de Suporte Pedagógico

A Tabela 17 apresenta os resultados da avaliação aos serviços de suporte pedagógico do ano letivo 2015/16 e do ano anterior. Constata-se neste ano uma ligeira descida mas generalizada da avaliação efetuada a todos os serviço à exceção da Associação de Estudantes e da Coordenação do curso que melhoram ligeiramente e o *Food Court* que mantém a avaliação. A recomendação do curso mantém-se nos 7,49.

Em termos globais constata-se a existência de uma margem de melhoria na generalidade dos serviços de suporte pedagógico.



TABELA 17 – AVALIAÇÃO E AUDITORIA DE SERVIÇOS DE SUPORTE PEDAGÓGICO | 2014/15 A 2015/16

Serviço / Departamento	2015/16	2014/15
Biblioteca	7.42	7.50
Loja do Estudante	6.03	6.37
Food court	5.76	5.76
Associação Estudantes	5.98	5.72
Student Services Geral	6.38	6.75
Student Services ElpUs	5.88	6.67
Serv. Empregabilidade	6.12	6.43
Serv. Internacionalização	5.93	6.33
Admission Services ElpMe	6.66	7.02
Qualidade do Campus	7.01	7.48
Provedoria do Estudante	6.49	6.50
Articulação entre UC	6.59	6.71
Coordenação do curso	6.62	6.58
Reitoria ou Reitor	6.59	7.01
Curso em Geral	7.44	7.54
Universidade Geral	7.28	7.52
Recomenda Curso	7.49	7.49

12. Situação patrimonial e financeira

Atendendo a que os trabalhos de encerramento de contas estão ainda em curso, as peças contabilísticas que refletem a situação patrimonial e financeira da Ensilis ainda não se encontram disponíveis. Esta informação será incorporada no presente relatório logo que esteja disponível.

TABELA 18 – INFORMAÇÃO FINANCEIRA A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

ENSILIS-Educação e Formação, Unipessoal, Lda

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Montantes expressos em Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015	2016	2017
Vendas e serviços prestados	10 128 780	11 876 129	21 678 361	27 003 939
Subsídios à exploração	32 125			
Variação de Inventários na produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Fornecimentos e serviços externos	(5 635 010)	(6 441 291)	(11 441 294)	(13 137 716)
Gastos com pessoal	(5 117 794)	(5 961 125)	(9 232 909)	(10 866 563)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(189 758)	23 872	(277 780)	(545 063)
Provisões (aumentos/reduções)	(44 010)	24 010		
Imparidade de activos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)				
Aumentos / Reduções de justo valor				
Outros rendimentos e ganhos	212 347	174 743	265 408	460 699
Outros gastos e perdas	(110 384)	(46 502)	(27 793)	(117 784)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(723 704)	(350 164)	963 993	2 797 512
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(579 788)	(556 643)	(1 252 990)	(959 706)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(1 303 492)	(906 807)	(288 997)	1 837 806
Juros e rendimentos similares obtidos	71	168 127	242 251	307 219
Juros e gastos similares suportados	(923)	(36 740)	(94 876)	3 341
Resultado antes de impostos	(1 304 344)	(775 420)	(141 622)	2 148 366
Impostos sobre o rendimento do período	(34 962)	1 001 487	(222 299)	592 671
Resultado líquido do período	(1 339 306)	226 067	(363 921)	2 741 037



Anexo I – MCTES | Aviso n.º 15743/2016 – Integração do IADE-U

Anexo II – Publicações e Participações em Conferência

A listagem de publicações:

- Aparicio, M., Bacao, F., & Oliveira, T. (2016). An e-Learning Theoretical Framework. *Educational Technology & Society*, 19 (1), 292-307. ISSN 1436-4522 (online) and 1176-3647 (print). Available at: http://www.ifets.info/journals/19_1/24.pdf
- Ascenso, A., Palmeira, A., Pedro, L.M., Martins, S., Fonseca, H. (2016). Physical activity and cardiorespiratory fitness, but not sedentary behavior, are associated with carotid intima-media thickness in obese adolescents. *Eur J Pediatr*, 175(3), 391-8.
- Biscaia, R. (2016). Revisiting the role of soccer spectator's behavioral intentions and its antecedents. *The Open Sports Sciences Journal*, 9(Suppl-1, M2), 3-12.
- Biscaia, R., Ross, S., & Yoshida, M., Correia, A., & Rosado, A. (2016). Investigating the role of fan club membership on perceptions of team brand equity in football. *Sport Management Review*, 19 (2), 157-170.
- Braga de Vasconcelos, J. and Rocha, A. (2016) Guest Editorial, A special section on knowledge management and engineering, *International Journal of Information Management*. Elsevier.
- Braga de Vasconcelos, J. Kimble, C., Carreteiro, P. and Rocha, A. (2016). The application of knowledge management to software evolution. *International Journal of Information Management*. Elsevier (article in press).
- Cabanelas, P., Cruz, J., Fonseca, M., Henriques, A., Lourenço, F., Luís, H., ... & Velho, P. (2016). Cross sections for proton induced high energy γ -ray emission (PIGE) in reaction $^{19}\text{F}(p, \alpha\gamma)^{16}\text{O}$ at incident proton energies between 1.5 and 4MeV. *Nuclear Instruments and Methods in Physics Research Section B: Beam Interactions with Materials and Atoms*, 381, 110-113.
- Carneiro, A. (2016) Maturity in Health Organization Information Systems: Metrics and Privacy Perspectives. *International Journal of Privacy and Health Information Management* 4(2), 1-18.
- Ciriminna, R., Fidalgo, A., Meneguzzo, F., Ilharco, L. M., & Pagliaro, M. (2016). Lycopene: Emerging Production Methods and Applications of a Valued Carotenoid. *ACS Sustainable Chemistry & Engineering*, 4 (3), 643 – 650.
- Ciriminna, R., Meneguzzo, F., Fidalgo, A., Ilharco, L. M., & Pagliaro, M. (2015). Extraction, benefits and valorization of olive polyphenols. *European Journal of Lipid Science and Technology*, 118 (4), 503-511.
- Correia, A., Kozak, M. (2016). Tourists' shopping experiences at street markets: Cross-country research. *Tourism Management*. 56, 85-95.
- Correia, A., Kozak, M., Reis, H. (2016). Conspicuous Consumption of the Elite: Social and Self-Congruity in Tourism Choices. *Journal of Travel Research*, 55 (6), 738-750.
- Correia, J. P., Oliveira, R., Vaz, J. R., Silva, L., & Pezarat-Correia, P. (2016). Trunk muscle activation, fatigue and low back pain in tennis players. *Journal of Science and Medicine in Sport*, 19 (4), 311-316.
- Costa, C.J., Ferreira, E., Bento, F., Aparicio, M. (2016). Enterprise resource planning adoption and satisfaction determinants, *Computers in Human Behavior*, 63, 659-671.
- Dias, D. & Sá, M.J. (2016) Academic promises and family (dis)enchantments: clues for guidance and counselling in higher education, *British Journal of Guidance & Counselling*, 44:1, 42-56, DOI: 10.1080/03069885.2015.1007442
- Dias, R., Ribeiro, A., Romão, J. & Moreira, N. (2016). A review of the arcuate structures in the Iberian Variscides; constraints and genetic models. *Tectonophysics*, 681, 170-194.
- Dominique Ferreira, S; Vasconcelos, H; Proenca, JF. (2016). Determinants of customer price sensitivity: an empirical analysis. *Journal of Services Marketing*, 30(3), 327-340.

- Esteves, P. T., Silva, P., Vilar, L., Travassos, B., Duarte, R., Arede, J., & Sampaio, J. (2015). Space occupation near the basket shapes collective behaviours in youth basketball. *Journal of sports sciences*, 1-7.
- Fatela, P., Reis, J. F., Mendonca, G. V., Avela, J., & Mil-Homens, P. (2016). Acute effects of exercise under different levels of blood-flow restriction on muscle activation and fatigue. *European Journal of Applied Physiology*, 116 (5), 985-95.
- Ferrajão, P. C., & Oliveira, R. A. (2015). Portuguese War Veterans Moral Injury and Factors Related to Recovery From PTSD. *Qualitative health research*, 1049732315573012.
- Ferrajão, P. C., & Oliveira, R. A. (2016). The effects of combat exposure, abusive violence, and sense of coherence on PTSD and depression in Portuguese colonial war veterans. *Psychological trauma: theory, research, practice, and policy*, 8 (1), 1.
- Ferreira, F. N. H., Cova, B., Spencer, R., & Proença, J. F. (2016). A dynamics-based approach to solutions typology: A case from the aerospace industry. *Industrial Marketing Management*, 58, 114-122.
- Ferreira, MR; Proenca, JF; Rocha, M; (2016). Do Occasional Volunteers Repeat their Experience? *Journal of Human Values*, 22 (2), 75-92.
- Ferreira, P., Dionísio, A., Zebende, G. 2016. Why does the Euro fails? The DCCA approach, *Physica A*, 443. 543-554 0.53
- Fidalgo, A., Ciriminna, R., Carnaroglio, D., Tamburino, A., Cravotto, G., Grillo, G., ... & Pagliaro, M. (2016). Eco-Friendly Extraction of Pectin and Essential Oils from Orange and Lemon Peels. *ACS Sustainable Chemistry & Engineering*, 4 (4), 2243-2251.
- Freitas, S. R., Vaz, J. R., Bruno, P. M., Andrade, R., & Mil-Homens, P. (2016). Stretching effects: high-intensity & moderate-duration vs. Low-intensity & long-duration. *International journal of sports medicine*, 37 (03), 239-244.
- Hasaan, A., Kerem, K., Biscaia, R., & Agyemang, K. J. (2016). Athlete brand construction: A perspective based on fans' perceptions. *Motriz: Revista de Educação Física*, 22 (3), 144-159.
- Kimble, C., de Vasconcelos, J. B., & Rocha, Á. (2016). Competence management in knowledge intensive organizations using consensual knowledge and ontologies. *Information Systems Frontiers*, 18 (6), 1119 - 1130.
- Lêdo, S., Leite, A., Souto, T., & Sequeiros, J. (in press). Depression as the long-term impact for pre-symptomatic testing of neurodegenerative disorders. *Trends in Psychology*. Doi: 10.9788/TP2016.2-15.
- Lêdo, S., Leite, A., Souto, T., Dinis, A., & Sequeiros, J. (2016). Mid- and long-term anxiety levels resulting from pre-symptomatic testing for HD, FAP and MJD, neurodegenerative disorders. *Revista Brasileira de Psiquiatria*. Doi: 10.1590/1516-4446-2014-1617.
- Leite, A., Dinis, A., Sequeiros, J., & Paúl, C. (2016). Illness representations, knowledge and motivation to perform presymptomatic testing for late-onset genetic diseases. *Psychology, Health & Medicine*. Doi: 10.1080/13548506.2016.1159704.
- Leite, Â., Dinis, M. A. P., Sequeiros, J., & Paúl, C. (2016). Subjects At-Risk for Genetic Diseases in Portugal: Illness Representations. *Journal of genetic counseling*, 25 (1), 79-89.
- Luís, H., Jesus, A. P., Fonseca, M., Cruz, J., Galaviz, D., Franco, N., & Alves, E. (2016). Study of nuclear reactions producing ³⁶Cl by micro-AMS. *Journal of Physics: Conference Series*, 665(1), 012077. IOP Publishing. Retrieved from <http://iopscience.iop.org/article/10.1088/1742-6596/665/1/012077>
- Marcão, R. P., Pestana, G. & Sousa, MJ (2016). Corporate frameworks and technological products focusing alarmistic and monitoring indicators of control and performance. CISTI16
- Marta, S., Silva, L., Vaz, J. R., Castro, M. A., Reinaldo, G., & Pezarat-Correia, P. (2016). Electromyographic analysis of lower limb muscles during the golf swing performed with three different clubs. *Journal of sports sciences*, 34(8), 713-720.
- Marta, S., Silva, L., Vaz, J.R., Castro, M.A., Reinaldo, G., Pezarat-Correia, P. (2016) Electromyographic Analysis of the Lower Limb Muscles in Low- and High-Handicap Golfers. *Research Quarterly of Sports Sciences*, 87 (3), 318-324.
- Matias, N. & Sousa MJ (2016). Mobile Health as a Tool for Behaviour Change in Chronic Disease Prevention: A Systematic Literature Review CISTI16.
- Mendonca, G. V., Pezarat-Correia, P., Vaz, J. R., Silva, L., & Heffernan, K. S. (2016). Impact of Aging on Endurance and Neuromuscular Physical Performance: The Role of Vascular Senescence. *Sports Medicine*, 1-16.

- Mendonça, G. V., Pezarat-Correia, P., Vaz, J. R., Silva, L., Almeida, I. D., & Heffernan, K. S. (2016). Impact of Exercise Training On Physiological Measures of Physical Fitness in the Elderly. *Current aging science*.
- Morgado, M. J. P., Monteiro, P. D. C. P., Teles, D. J., Reis, D. J. F., Matias, D. C., Seixas, M. M. T., Alves, P. D. F. (2016). Immune cell changes in response to a swimming training session during a 24 h recovery period. *Applied Physiology, Nutrition, and Metabolism*, 41 (5), 476-83.
- Nicol, A. U., Perentos, N., Martins, A.Q., Morton, A.J. (2016). Automated detection and characterization of rumination in sheep using in vivo electrophysiology. *Physiology & Behavior*, 163, 258-66.
- Nunes, F., Silva, A., P., Cevada, J., Barros, C., A. (2016). User interface design guidelines for smartphone applications for people with Parkinson's disease. *Universal Access in the Information Society*, 15 (4), 659-679.
- Olstad, B. H., Vaz, J. R., Zinner, C., Cabri, J. M., & Kjendlie, P. L. (2016). Muscle coordination, activation and kinematics of world-class and elite breaststroke swimmers during submaximal and maximal efforts. *Journal of Sports Sciences*, 1-11.
- Olstad, B. H., Zinner, C., Vaz, J. R., Cabri, J. M., & Kjendlie, P. L. (2016). Muscle Activation in World Champions, World-Class and National Breaststroke Swimmers. *International Journal of Sports Physiology and Performance*, 1-27.
- Perentos, N., Martins, A.Q., Cumming, R., Morton, A.J. An EEG investigation of sleep homeostasis in healthy and CLN5 Batten disease affected sheep. *Journal of Neuroscience*. In press.
- Perentos, N., Nicol, A.U., Martins, A.Q., Stewart, J.E., Taylor, P., Morton, A.J. Techniques for chronic monitoring of brain activity in freely moving sheep using wireless, longitudinal EEG recording, *Journal of Neuroscience Methods*, Available online 30 November 2016, In Press, Accepted Manuscript. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jneumeth.2016.11.010>
- Pernencar, C., & Romão, T. (2016). Mobile apps for IBD self: management using wearable devices and sensors. In *Proceedings of the 18th International Conference on Human-Computer Interaction with Mobile Devices and Services Adjunct* (pp. 1089-1092). ACM.
- Pestana, MH; Parreira, A (2016). Human resources' student's sensitivity to factors of sustainability. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 24 (91), 337-358. DOI10.1590/s0104-40362016000200004
- Prata, J., Martins, A.Q., Ramos, S., Rocha-Gonçalves, F., Coelho, R. (2016). Gender differences in quality of life perception and cardiovascular risk in a community sample. *Revista Portuguesa de Cardiologia*, 35, 153-60.
- Reifarh, R., Altstadt, S., Göbel, K., Heftrich, T., Heil, M., Koloczek, A., ... & Weigand, M. (2016). Nuclear astrophysics with radioactive ions at FAIR. In *Journal of physics: Conference series* (Vol. 665, No. 1, p. 012044). IOP Publishing.
- Reis, P. C. S. D. S., Leite, Â. M. T., Amorim, S. M. M., & Souto, T. S. (2016). A solidão em utilizadores portugueses do Facebook. *Psicologia & Sociedade*, 28 (2), 237-246.
- Santos, T., Correia, A., Biscaia, R., Araújo, C., Pedroso, C., Stinghen, F., Azevedo, P., Moleta, S., Costa, V., & Menezes, V. (2016). A qualidade da copa do mundo da FIFA Brasil 2014 nas cidades-sede. *Movimento*, 22 (2), 611-624.
- Sardinha, L.B., Marques, A., Minderico C, Palmeira, A., Martins, S., Santos, D.A., (2016). Longitudinal Relationship between Cardiorespiratory Fitness and Academic Achievement, *Ekelund U.Med Sci Sports Exerc.*, 48(5), 839-44.
- Scholten, M., Read, D., & Sanborn, A. (2016). Cumulative weighing of time in intertemporal tradeoffs. *Journal of Experimental Psychology: General*, 145 (9), 1177.
- Silva, P., Duarte, R., Esteves, P., Travassos, B., & Vilar, L. (2016). Application of entropy measures to analysis of performance in team sports. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 16 (2), 753-768.
- Silva, P; Vilar, L; Davids, K; Araujo, D; Garganta, J (2016). Sports teams as complex adaptive systems: manipulating player numbers shapes behaviours during football small-sided games. Springerplus
- Simões, C., Santos, S., & Biscaia, R. (2016). Validation of the Portuguese version of the Personal Outcomes Scale. *International Journal of Clinical and Health Psychology*, 16 (2), 186-200.
- Simões, C., Santos, S., Biscaia, R., & Thompson, J. R. (2016). Understanding the Relationship between Quality of Life, Adaptive Behavior and Support Needs. *Journal of Developmental and Physical Disabilities*, 28 (6), 849-870.



- Sousa, M.J. & González-Loureiro, M. (2016). Employee Knowledge Profiles – a Mixed-Research Methods Approach. *Information Systems Frontiers*, 18 (6), 1103-1117.
- Vaz, J. R., Olstad, B. H., Cabri, J., Kjendlie, P., Pezarat-Correia, P., Hug, F. (2016). Muscle coordination during breaststroke swimming: comparison between elite swimmers and beginners. *Journal of Sports Sciences*, 34 (20), 1941-1948.
- Wilks, D.C. & Neto, F. (2016). Exploring the adaptation experiences of Cape Verdean students in Portugal. *International Journal of Educational Research*. Volume 76, 66 – 75.
- Zaharia, N., Biscaia, R., Stotlar, D., & Gray, D. (2016). No more “good” intentions: Purchase behaviors in sponsorship. *Journal of Sport Management*, 30 (2), 162-175.

Lista de conferências apoiadas:

Nome	Conferência	País
Maria Isabel Roque	Congresso "ESG - IV Congresso Internacional Turismo"	Portugal
Maria João Forte	Congresso "ESG - IV Congresso Internacional Turismo"	Portugal
Francisco Cesário	UFHRD 2016 Conference - Leadership, Diversity and Changing Practices in HRD in a Global Context	Irlanda
Rui Biscaia	Congresso anual da North American Society for Sport Management (NASSM).	EUA
Maria José Sousa	WorldCist16	Brasil
Ivo Dias	8th European Conference on Intellectual Capital (ECIC)	Itália
Liliana Faria	VII Convención Intercontinental de Psicología Hominis 2016	Cuba
Marc Scholten	FUR 2016 Conference Decision	Reino Unido
Eduardo Tomé	UFHRD - University Forum for Human Resource Development	Reino Unido
Antónia Correia	51st TRC Meeting in Helsinki	Finlândia
Sara Sousa	III Jornadas sobre Nuevas líneas de investigación en filología hispánica	Espanha
Maria Isabel Roque	IACuDiT Conference 2016: 3rd International Conference “Tourism, Culture and Heritage in a Smart Economy”	Grécia
Maria João Forte	IACuDiT Conference 2016: 3rd International Conference “Tourism, Culture and Heritage in a Smart Economy”	Grécia
Raquel Soares	32nd Annual IMP Conference	Polónia
Irina Saur-Amaral	2016 ISPIM Innovation Conference	Porto



Sandra Martins	EOS 2016 European Obesity Summit	Suécia
Susana Tavares	IFKAD 2016	Alemanhã
Joana Reis	Congresso Anual "European College of Sport Sciences"	Austria
Diana Dias	8th Annual International Conference on Education and New Learning Technologies	Espanha
Maria Albertina Rodrigues	Twentieth Annual Conference organised by the University of Bristol and the BAFA FARSIG and supported by ICAEW's charitable trusts	Inglaterra
Joana Terra da Motta	PGV	Polónia
Maria Belén Calvo	PGV	Polónia